ANO 28.º SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1949 N.º 9461

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi hoje assinado o contrato

de compra do Caminho de Ferro da Beira sendo liquidada a primeira prestação *no valôr de 2 milhões de libras*

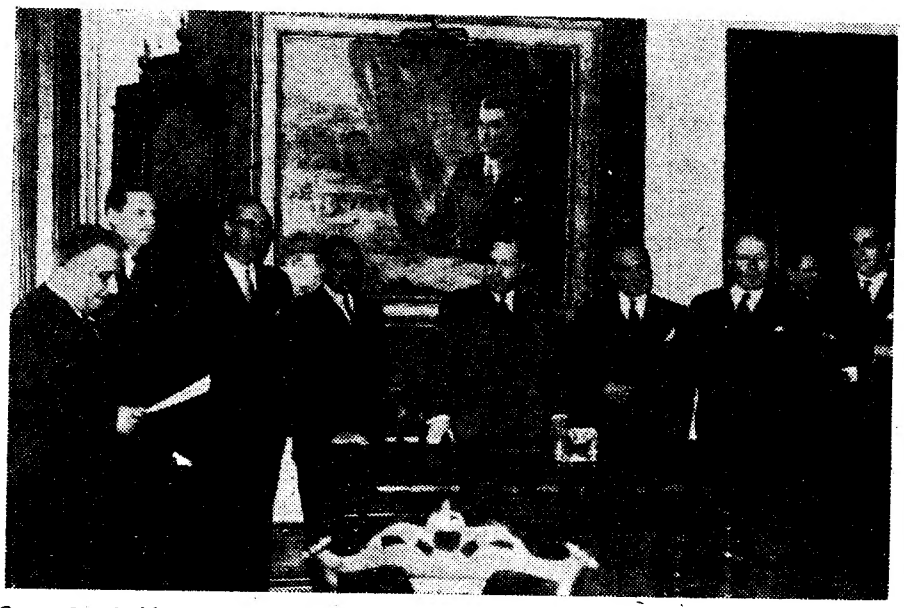
No gabinete do sr. professor Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, realizou-se hoje, de manhã, a assinatura do contrato de compra do Caminho de Ferro da Beira, pelo Estado Português, a «The Beira Raillway Company, Limited», pela importancia de quatro milhões de libras.

A cerimonia, embora de grande simplicidade, envolve em si mesma um alto significado patriotico que não se pode deixar de ter presente, pois o acto culmina, por assim dizer, uma linha de politica colonial que se tem traduzido pelas sucessivas etapas da reintegração, no patrimonio e na soberania nacionais, das concessões magestáticas que pesavam como uma ferida sobre a portuguesa terra de Moçambique.

Na cerimonia encontravam-se presentes os srs. capitão Teofilo Duarte e engenheiro Rui de Sá Carneiro, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado das Colonias—que assinaram como testemunhas—; os representantes da companhia vendedora, srs. Vivian Libert Oury, administrador, Eric Dickens Bourchier Hawksley, secretario—que assinaram em nome dela—e dr. Patricio Gouveia, assistindo mais as seguintes entidades: dr. Francisco José Caeiro, procurador geral da Republica; dr. Antonio Luis Gomes, secretario geral do Ministerio das Finanças e director geral da Fazenda Publica—que leu o texto do contrato—; dr. Aureliano Felismino, director geral da Contabilidade Publica; Camara Pestana, director geral das Alfandegas; Antonio Spinola, engenheiro Pereira Coutinho e dr. Nunes Mexia, respectivamente chefe de gabinete e secretarios do sr. ministro das Finanças; e primeiro tenente Renato Brito, ajudante do sr. ministro das Colonias, e dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do S. N. I.

O sr. ministro das Finanças, em nome do Governo Português, assinou o contrato, e procedeu ao pagamento da primeira prestação, de dois milhões de libras, ficando assente que outra igual—a segunda e ultima—será liquidada no dia 7 do corrente.

Por virtude do contrato, o Estado Português assume a posse do caminho de ferro e todos os direitos e obrigações dele emergentes e dos acordos e contratos celebrados pela companhia, relativos á exploração da concessão do caminho de ferro em Africa. O Governo Português tomará posse dos caminhos de ferro e de todas as instalações, no estado em que se encontram, á meia noite de 6 para 7 do corrente



O sr. dr. António Luis Gomes a ler, perante os ministros, representantes britanicos e outras entidades, a escritura da compra

As negociações *de Washington* para resolver o problema da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 2. — Inauguraram-se ontem nesta capital as conversações franco-anglo-americanas acerca da Alemanha, que hoje continuam, devendo acabar no fim da próxima semana.

A tendencia desta primeira conferencia foi para a simplificação; pois trata-se para os três ministros, Acheson, Schuman e Bevin, de estabelecer um plano de operações, conciso e claro, que sirva de directriz tanto ás «laender» do Ocidente alemão, como ás autoridades militares das três nações vitoriosas.

As dificuldades principais a resolver para se poder assentar num «Acordo de Washington» quanto á Alemanha seriam em numero de quatro:

1.º—Estrutura politica da Alemanha Ocidental. A este respeito a França tem dito e repetido que nunca aceitaria uma Constituição que dê origem a um quarto Reich e que deseja, para sua própria segurança, o sistema federal. Parece que os americanos não são hostis a esta tese, mas os ingle-

(Continua na ultima pág.)

A INCÓGNITA DO EXTREMO ORIENTE

E' na Europa e não na Asia que as potências ocidentais travarão a batalha decisiva *com as forças da U. R. S. S.*

— por **Thomas Greenwood**

A sucessão de vitórias dos comunistas chineses, a retirada do marechal Chang-Kai-Chek e as negociações para a realização de um armisticio entre comunistas e nacionalistas na China são acontecimentos de significação mundial que se destinam a ter profundas repercussões nos destinos imediatos daquele país e no futuro do resto do Mundo.

Durante uma geração inteira, a China foi sangrada implacavelmente por uma revolução, pela rivalidade dos seus chefes militares, pela penetração bolchevista, pela invasão japonesa e, finalmente, pela guerra civil que parece estar próxima do seu termo. Só um gigante da sua envergadura seria susceptivel de resistir com vida a uma tal sucessão de horrores e de infelicidades.

Compreende-se por isso, facilmente, que acima de tudo, os chineses do nosso tempo desejem a paz. No decurso dos seculos a grande massa da população chinesa tem provado que é capaz de «absorver» os mais audaciosos e implacaveis conquistadores e ocupantes. Estou convencido de que o seu paganismo, que lhe dita regras de conduta tipicamente utilitarias, conseguirá mais uma vez realizar esse milagre.

Mas não há duvida de que, por isso mesmo, o numero de problemas de ordem pratica que exigem solução imediata é muito grande. Independentemente de ideologias e preocupa-

(Continua na página central)

O problema da defesa militar e o auxílio a prestar pelos E. U. aos signatários do Pacto do Atlântico dominam as conversações de Washington

WASHINGTON, 2.—Até agora, as conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros sobre o Pacto do Atlantico têm decorrido principalmente no plano geral. Tanto nas suas primeiras visitas a Dean Acheson como em algumas entrevistas sem caracter oficial que reuniram alguns deles, os ministros dos Negócios Estrangeiros que se encontram na capital americana para a assinatura do Pacto do Atlantico, procederam a trocas de pontos de vista sobre as linhas mestras dos meios destinados a pôr o pacto em prática logo após a ratificação, quer dizer: 1.º—Aspectos gerais da assistência que os signatários poderão esperar dos Estados Unidos em caso de agressão; 2.º—A melhor forma de tornar o pacto um meio eficiente de impedir qualquer conflito eventual.

Tanto nas esferas britanicas como nas francesas interessadas pensa-se que os projectos dos Estados Unidos quanto ao armamento a fornecer ás nações signatárias no primeiro ano do pacto representam um esforço muito sério e satisfatório, embora limitado. Este esforço consistirá de cré-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A O. N. U. *vai ocupar-se* novamente do caso da Espanha

LAKE SUCCESS, 2—Julga-se que a Organização das Nações Unidas vai ocupar-se na próxima semana do caso da Espanha, devendo haver debates de uma certa violência. Os governos de alguns países da América Latina desejam que a Assembleia Geral modifique a decisão de 1946 que constava de dois pontos: 1.º—Que o Governo de Franco não estivesse representado em quaisquer organismos dependentes da Organização das Nações Unidas e nas conferências por esta promovidas; 2.º—Que países pertencentes á Organização retirassem os embaixadores e ministros de Madrid.

A Argentina e outros países da América Latina não cumpriram a segunda recomendação. Em 1947, o grupo de países afectos á Russia procurou voltar a afirmar a anterior resolução, mas não conseguiu obter os dois terços de votos de maioria indispensáveis para o caso. Muitos diplomatas dizem que o Pacto do Atlantico torna necessário considerar a Espanha como uma parte do todo da zona de defesa da Europa. Consta que o Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos mantém reservas quanto á sua

(Continua na ultima pág.)

O ditador da Siria dissolveu o Parlamento

DAMASCO, 2.—O coronel Husni Zaim, comandante do Exército sirio, que assumiu o poder na quarta-feira, depois de um golpe de Estado, promulgou hoje um decreto dissolvendo o Parlamento, depois de ter verificado que não conseguia vencer as dificuldades para organizar um gabinete constitucional. O decreto foi publicado ontem á noite, e nomeia uma comissão incumbida de estudar uma nova Constituição e uma nova lei eleitoral para serem promulgadas o mais breve possível. Logo que a comissão conclua os seus trabalhos, será fixada a data das eleições gerais. O coronel Zaim preside á comissão, de que fazem parte alguns antigos parlamentares e representantes do Supremo Conselho Militar.—(Reuter).

OS PREPARATIVOS DE PARTIDA

para a pesca de bacalhau

O sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos organismos corporativos da pesca, reuniu-se hoje, no pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belem, com os capitães da frota bacalhoeira, ali fundeada e na Junqueira, e que, a partir da próxima segunda-feira, começam a largar para os bancos da Terra Nova e Groenlandia. Trocaram-se impressões acerca da realização da cerimónia da benção dos quarenta lugres, a que amanhã, domingo, procederá o sr. arcebispo de Mitilene, com assistência de vários membros do Governo.

O sr. comandante Tenreiro, com os srs. comandantes Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência, e Raul Fernandes, presidente do Grémio da Pesca do Bacalhau, deu as directrizes da campanha, na qual tomam parte 50 alunos, inscritos na Capitania e distribuidos pelos quarenta lugres que largam para a pesca, por estes dias.

Setubal comemora

o centenário da sua autonomia administrativa

SETUBAL, 2. *(Pelo telefone).*—Integrada no programa das festas comemorativas do 7.º centenário da autonomia administrativa de Setubal, realiza-se esta noite, no Grande Salão-Recreio do Povo, pelas 22 horas, a primeira da série de conferências artistico-literárias, ilustradas com danças, recitativos e numeros musicais. Amanhã, no salão nobre dos Paços do concelho, pelas 17 horas, profere uma conferência, subordinada ao tema «O Museu de Setubal», o director do Museu de Arte Antiga, dr. João Couto. Após esta conferência será inaugurada a exposição permanente dos quadros seiscentistas e objectos de arte que pertencem á Misericórdia e que ficarão instalados em salas do referido edificio camarário.

O REITOR DE COMPOSTELA

fez hoje uma lição em Coimbra

COIMBRA, 2. *(Pelo telefone).*—O reitor da Universidade de Santiago de Compostela, veio a esta cidade, a expresso convite da Universidade de Coimbra, para uma conferência que hoje proferiu na Faculdade de Direito. O seu trabalho, considerado peça notável, intitulava-se «O Direito natural nos civilistas espanhois contemporaneos». Assistiram o director e professores da Faculdade, muitos estudantes, e a apresentação do conferente foi feita pelo vice-reitor da Universidade, prof. dr. Carlos Moreira. O prof. D. Luís Legaz y Lacomba foi, no final, muito felicitado pelo teor da sua conferência.

BEM FAZER

Para acudir ao pedido de auxilio formulado nas nossas colunas a favor do infeliz Ernesto Assunção—a contas com uma grave tuberculose—recebemos e agradecemos mais os seguintes donatvios: transporte, 1.547$50; dr. José Carreira. 100$00; António Pedro, 20$00; a transportar, 1.667$50.

DISTRIBUIDOR:
FARMACIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
TODAS AS NOITES
APRESENTA O PIANISTA
SEGUNDO GALARZA
e o QUARTETO «STAR DUST»
com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —O tempo na Irlanda, na França Ocidental e Pireneus continua a ser influenciado por um sistema frontal que se estende desde o Sul da Islandia até ao Mediterraneo, originando nestas regiões forte nebulosidade e chuva fraca intermitente. Na Peninsula Iberica verifica-se a continuação de bom tempo, originado por um anticiclone centrado sobre a Espanha.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã:—Em Lisboa, no Porto e no resto do País continuação de bom tempo, com vento variavel fraco, fraca nebulosidade e temperatura estacionaria. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa e neblina nos vales.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 21º,7; minima, 9º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; minima, 9º,1.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir? (discos pedidos pelos rádio-ouvintes); 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Boheme», de Puccini: no 1.º intervalo: crítica literária; no 2.º: Duas gerações, diálogo; no 3.º: Musica de salão, e no final: Resumo noticioso do dia e fecho da estação.

Barcarena—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de arco; 21 e 45, Serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; no intervalo: «Duas gerações»; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de dança; 19 e 30, Orquestras ligeiras; 19 e 45, Canções francesas; 20, Solos, por Ethel Smith, com o Bando Carioca; 20 e 15, Musica portuguesa, com guitarradas e numeros de canto, por Maria Sidónio, Alberto Ribeiro e Berta Cardoso; 20 e 45, Rádio jornal; 21, Passatempo APA; 22, Conjuntos vocais; 22 e 15, Língua portuguesa (palestra); 22 e 35, Casino Estoril (programa directo); 23 e 45, Rádio jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 45, Programa publicine; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musuca portuguesa; 21, Artistas franceses; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 40, Opera; 22, Musica religiosa; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica sinfónica; 22 e 45, Musica americana; 23, Melodias; 23 e 15, Musica portuguesa; 23 e 30, Musica ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel.79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Ávila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 38 (Tel. 40536) Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. (61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O pecado de Madalena».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 21 e 30.—Concerto Pierino Gamba.

CINEMAS

S. LUIS—«Herois do mar».
TIVOLI—«Amber eterna».
EDEN—Morena e perigosa».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
TRINDADE—«Vence a coragem».
GINÁSIO—«O bandido».
CAPITOLIO—«A dama do rio».
ODEON e PALÁCIO—«Frieda».
TERRASSE e LIS—«As quatro penas brancas»
OLIMPIA—«O Robin dos Borques de Monterey».
REX—«Inconquistaveis».
PROMOTORA—«Jornada gloriosa».
JARDIM CINEMA—«Renegados».
BELEM JARDIM—«Do ceu caiu uma estrela».
R. AMADORA—«O assassino teme a noite».

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada lírica Alemã-Italiana
HOJE — às 21,15 prefixas
BOHEME
(récita de assinatura)
Domingo, 3 - matinée, às 16 h., com «Sansão e Dalila»

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

O PORTO PELO TELEFONE

Óquei em patins Norte-Sul

PORTO, 2.—No «rápido» chegou esta tarde o grupo representativo do óquei lisboeta que vem defrontar-se com a selecção do Norte, esta noite, no Palacio de Cristal. Neste encontro será disputada a «Taça Governador Civil do Porto», valioso trofeu que o chefe do distrito ofereceu e que hoje ficará pertencendo ao grupo que obtiver melhor resultado. Os desportistas de Lisboa foram apresentar cumprimentos ás autoridades civis.

Venda do Capacete

Desde manhã que a cidade está sendo percorrida por numerosas meninas do liceu e escolas do ensino técnico, que procedem á venda do capacete, cujo produto é destinado á Liga dos Antigos Combatentes.

Bombeiros Voluntarios Portuenses

O chefe do distrito recebeu esta tarde o sr. Ernesto Ferreira da Silva, presidente dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, que o foi convidar a presidir a vários actos comemorativos do próximo aniversario daquela prestimosa instituição, em 9 de Abril próximo. Um dos principais numeros do programa é o da entrega solene á corporação da nova bandeira, facto que se efectuará junto do monumento de Guilherme Gomes Fernandes. O sr. dr. Santos da Cunha aceitou o convite.

Atropelamento grave

Esta manhã, em Laborim de Baixo, Gaia, quando um individuo, cuja identidade se desconhece, seguia numa bicicleta, e pretendia ultrapassar uma camioneta guiada por Elisio Teixeira da Rocha, residente na Rua das Antas, 92, fê-lo com tal imprudencia que foi colhido em cheio. O ferido, cujo estado é desesperado, recolheu ao hospital, sem fala. O condutor do veículo deu entrada no Aljube.

Outro atropelamento

Com vários ferimentos deu entrada no hospital Maria Augusta Pimentel, de 57 anos, casada, moradora na Rua da Conceição, 57, 2.º, que foi atropelada por um ciclista que se pôs em fuga.

Nem calçado, nem dinheiro

A firma Santos Leite & Irmão, de S. João da Madeira, queixou-se na Policia Judiciaria contra Heitor Pereira Monteiro, com escritorio na Rua Detrás, 100, 1º., acusando-o de não prestar contas de calçado no valor de 7.794$90, que há meses lhe confiára para vender.

Volta a Portugal em bicicleta

O chefe do distrito avistou-se esta tarde com os dirigentes da Federação Ciclista do Norte de Portugal, e representantets das associações ciclistas do Norte e do Sul, que foram solicitar o seu patrocinio para a próxima Volta a Portugal em bicicleta, cuja partida e chegada serão feitas nesta cidade.

Sacrário de prata

Vai constituir uma obra de arte, de alto valor, um sacrário em prata lavrada, em execução na prestigiosa Ourivesaria Aliança. Completará o altar, também nela executado, tudo com destino ao Santuário de Fátima, no qual será um elemento de grande beleza.

Falecimento

Na Rua de Joaquim Kopke, 77, faleceu o comerciante Edomonde Henry, de 57 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemiterio da Lapa, e está a cargo da casa Alberto Pereira.

A SR.ª CHURCHILL FEZ ANOS

mas não quís dizer quantos

BOSTON, 2.—A sr.ª Churchill festejou ontem o seu aniversário, rodeada por um milhar de pessoas, num grande hotel de Boston. Os jornalistas presentes tentaram repetidas vezes levá-la a dizer quantos anos conta, mas a pergunta indiscreta ficou sem resposta. As velas do bolo tradicional também não elucidaram os curiosos: apenas tinha 8.—(F. P.).

FUNGOCITE
Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: Verde, Incolor e Castanha
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

LEIAM
Sempre fixe

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade de Geografia, vão realizar conferências os srs. professor Vidal Caldas Nogueira e Augusto Knuss Afflalo. O primeiro, autor de vários trabalhos literários e sociais, vai abordar hoje, sábado, o tema: «Dos processos de valorização do trabalhador operário e intelectual»; e, o segundo fará na segunda-feira, na sessão mensal da mesma Sociedade, uma comunicação sobre «O descobrimento da América e os Corte Reais», apresentando inédita documentação sobre este tão discutido ponto histórico.

—No próximo dia 6, ás 17 horas, realiza-se, na Escola Superior Colonial, a quinta conferencia da série relativa á India Portuguesa, do Curso de Extensão Cultural. E' conferente o sr. dr. Pasqualino Anastácio, diplomado com o curso de Estudos Superiores Coloniais de Napoles, que versará o tema: «Do Himalaia a Diu—Considerações linguisticas a proposito de uma jornada aventurosa».

—Hoje, ás 18 horas, o sr. dr. Ernesto Enes fará, no Palácio da Independência, uma conferência sobre «A Inconfidência Mineira», que faz parte do ciclo sobre a cultura do Brasil, promovido pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

—Vem brevemente a Lisboa o sr. Maurice Lemaire, director da Sociedade Nacional de Caminhos de Ferro Franceses, que entre nós fará uma conferência, no Instituto Superior Técnico, na próxima quarta-feira, ás 21 horas, sobre «A evolução dos caminhos de ferro em França».

DESASTRES

QUEDA GRAVE—A vendedeira ambulante, Maria Adelaide Vaz Carneiro, de 17 anos, moradora na Rua do Arco Cego, 33, quando passava pelo Mercado Abastecedor de Peixe Miudo, no Cais do Gás, caiu, resultando ficar magoada na coluna vertebral. Conduzida ao Hospital de S. José, em automóvel, ficou ali internada.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sede de «Os Américos de Portugal», na Rua da Fé, 23, 1.º, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um sarau comemorativo do seu quarto aniversário, no qual tomam parte artistas do teatro e da rádio e a orquestra Euterpe.

LICEU MARIA AMALIA

Hoje e ámanhã, pelas 21 e 30 e 15 e 30, respectivamente, realiza-se, no salão nobre do liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, a festa de despedida das alunas do 7.º ano.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Não se deve beber água» inaugurou um quadro alusivo á sua fundação, o que deu lugar a uma animada festa.

—Para comemoração do seu segundo aniversário, o grupo excursionista e cultural «Os Diplomatas» ofereceu ontem, ás 22 horas, na sua sede na Calçada de Santana, 49, um «Porto de honra» aos seus sócios e a representantes de grupos congeneres.

RADIO GRAÇA

A secção desportiva de Rádio Graça passa a ser radiodifundida aos domingos ás 12 e 5, com o noticiário dos principais acontecimentos desportivos da semana.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, realizam-se festas: na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, 58; na Casa de Entre-Douro e Minho, na Rua Vitor Cordon, 14-1.º e 2.º; na Sociedade Musical Ordem e Progresso, na Rua do Conde, 77-1.º (ás Janelas Verdes), com os «Fatalistas Jazz»; na Associação de Beneficência Luís Braille, na Rua Alves Correia, 86-1.º, com «Os Trocistas», a favor de Alice da Conceição Ferreira; e na Academia Recreio Artístico, com a Orquestra Canárias, na Rua dos Fanqueiros, 286-1.º; e amanhã: «matinées», ás 16, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23-1.º, e na Sociedade Musical Ordem e Progresso; e «soirées», pelas 22 horas, na Juventude de Galícia, na Rua da Madalena, 259-1.º, com a Orquestra Copacabana; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45-1.º, também com a referida orquestra; e no Club Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, na Rua do Conde, 39-1.º, com «Os Cariocas».

—Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um baile para os sócios e suas familias, abrilhantado pela orquestra Big-Ben.

AGRADECIMENTO

Pede-nos Albertino de Oliveira, musico cego, residente no Bairro de Alvalade, que sejamos interpretes da sua gratidão pela forma dedicada como o sr. dr. Almeida Cassapo e o enfermeiro Januário o trataram duma bronco-pneumonia que o pusera ás portas da morte.

VIDA MUSICAL

Recitais de piano por José Iturbi

As tradições do antigo teatro da rua Antonio Maria Cardoso, no que diz respeito á musica, bem mereciam ser mantidas. São excelentes as condições acusticas, e há lugares para variaveis bolsas—ampla e desafogada a geral, maravilhoso o segundo balcão. Para a actual população lisboeta, ainda é reduzida a lotação, mas é mais do que razoavel em relação ás outras casas onde se podem acolher os cencertos. Só de longe em longe temos ensejo de fazer esta apologia, agora ocasionada pelos dois recitais do celebre pianista José Iturbi. A casa registou duas enchentes, mas as opiniões ficaram um tanto ou quanto divididas.

Quanto a nós, Iturbi, embora não esperasse pelo cinema para tornar-se celebre, deve com certeza á mais nova e mais popular das artes o apaixonado interesse do grande publico de muitos países. Talvez lhe deva tambem uma certa frouxidão de estilo, um «sans-façon» atraente á superficie, mas perigoso na essencia. Ou foi o seu feitio adaptadiço e bom rapaz o que facilitou a Iturbi o seu triunfo em filmagens de imediato e largo agrado?

Não demoremos mais em dizer que a técnica de José Iturbi tem o treino, a envergadura e todos os pormenores da virtuosidade transcendente; só pianistas consumados tocam assim as «Variações de Brahms sobre um tema de Paganini» (o programa trazia laconicamente: Variações, Brahms), o preludio «Fogo de artifício», de Debussy, o «Alegro appassionato», de Saint-Saens, certas passagens da mais celebre das Polacas de Chopin. Mas, á mistura, Iturbi não é superior a muitas irregularidades de execução, a um ritmo pouco certo, a um lirismo arbitrário. E mesmo Beethoven parece contar para ele só como pretexto para sentimentos e fantasias pessoais.

Como dissemos, umá grande parte do publico não concordou connosco, aplaudindo com um entusiasmo a que Iturbi correspondeu gentilmente, executando varios trechos extra-programa.

FRANCINE BENOIT

Recital Fernando Laires

E', hoje, ás 21 e 45, e não ámanhã, como por lapso foi publicado em alguns jornais, que se efectua, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o recital de apresentação do pianista Fernando Laires, com o programa já anunciado.

Joias e Pratas de Arte, Portuguesas
Já os nossos antepassados, com o seu requintado bom gosto, as preferiam para adorno pessoal e do lar.
Visite as Ourivesarias

A Venda do Capacete

para o fundo de assistência da Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes vai promover, no próximo dia 9, como de costume, a comemoração da batalha de La Lys, em que as tropas portuguesas, tendo-se batido galhardamente, sofreram avultado numero de baixas. Muitos deles ainda hoje vivem arrastando consigo os vestigios de terriveis males então contraidos, outros morreram e deixaram nas maiores dificuldades as viuvas e os filhos. E' para remediar estas agruras que a sua Subsecção Auxiliar Feminina de Lisboa daquela organização vai promover, nos dias 8, 9 e 10, a já tradicional «Venda do capacete», com o fim de reforçar os fundos destinados a subsidiar a grande legião de necessitados.

A referida subsecção pede a todas as entidades e ao publico em geral o favor de a auxiliarem na espinhosa missão de que está incumbida e para que foi criada pela Benemérita Cruzada das Mulheres Portuguesas, quando ainda os combatentes se encontravam em campanha, auxilio que, como sempre, muito agradece.

Nos concelhos de Oeiras e Cascais

Com o mesmo fim, as delegações de Oeiras e Cascais promovem hoje e amanhã idêntica venda nas suas áreas, na qual tomarão parte, a exemplo dos anos anteriores, nnumerosas senhoras residentes na Costa do Sol e na vila da Amadora.

Os respectivos grupos serão chefiados, nos Estoris e Cascais, por D. Maria Bravo Ferreira, em Parede, por D. Francisca Lindoso, em Carcavelos, por D. Isabel Maria de Oliveira Nunes, em Oeiras, por D. Assunção César Antunes, em Paço de Arcos e Caxias, por D. Clarisse Ganchas Gabriel, em Algés, Dafundo, Cruz Quebrada e Carnaxide, por D. Francisca Ferreira Martins; e na Amadora, por D. Maria Luisa Correia Pereira.

No ano de 1948 despendeu aquela delegação a verba de 36.690$05, em pensões, subsidios, instrução, colónia balnear, funerais e talhões.

Pede-se o calcetamento

da Rua Dr. Oliveira Ramos

Chamam a nossa atenção para a necessidade de calcetar a Rua Dr. Oliveira Ramos, pois o macadame, sem ser regado, em tempo seco, provoca nuvens de poeira, e quando chove transforma-se num lamaçal, factos que provocam grandes prejuizos aos comerciantes e ás casas particulares, devendo ainda notar-se que existem ali duas escolas cujas crianças sofrem as consequencias do que apontamos, com perigo até para a sua saude.

ODEON
did
Amanhã, 3 de Abril às 18 horas, a
AGENCIA INTERNACIONAL ARTISTICA
APRESENTA:
LAURA ALVES
LOLA RAMOS, Celeste Rodrigues, Ma-Li-Teng,
Lucinda & Rafalex, Carlos Ramos, Pais da Silva
EUGENIO SALVADOR
CARLOS MOUTINHO
3 GRANDIOSOS CONCURSOS
Sorteio dum aparelho
RADIO PHILIPS
por todos os espectadores

BOX
Amanhã
A'S 22 HORAS
CASABLANCA
(Parque Mayer)
SEIS
COMBATES
entre amadores
Preços Populares

K·L·M
Reduziu o custo das passagens para a
HOLANDA
Lisboa--Amesterdão--ida e volta
ESC. 4.535$00
(ACRESCIDO DAS TAXAS HABITUAIS)
VALIDADE DOS BILHETES: 15 DIAS

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20-2.º E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sélos de correio

Carlos Ramos
Comunica aos seus admiradores e amigos que assumiu a gerência do RESTAURANTE-GINGÃO, na Travessa da Boa Hora, 11, (ao cimo da Calçada da Glória), onde encontram o melhor serviço de almoços e jantares com sessões de BOM FADO.

BAR JESUS CAL
R. Arco Bandeira, 230 (junto ao Rossio)
O melhor serviço de mesa
(Cozinha à Portuguesa)
Serviço de Bar, Sanduiches, etc.
Pessoal especializado
Fornece ceias
Aberto até às 2 horas — Telef. 25135

TEATROS E CINEMAS

Ópera no Coliseu

E' no dia 16 que se estreia, no Coliseu, a grande companhia de ópera com o seguinte elenco: *maestros directores concertadores:* Pedro de Freitas Branco e Arturo Lucon. Outros maestros: Gianni Lazzari e Arturo Wolf Ferrario; sopranos: Sara Suderi, Tosiko Hasegawa, Fiorela Carmen Forti, Norma Gradara, Anna Mazzeoleni, Dory Marinelli, Carmen Beri, Gabriela Galli e Gemma Regazzoni; tenores: Giovanni Lazzari, Gianini Raimondi, Roberto Turrini, Demetrio Bosco e Ubaldo Toffanetti. Baritonos e baixos: Otello Barsellini, Piero Guelfi, Enzo Mascherini, Giorgio Santo, Enzo Cecchetelli, Giorgio Ardigo, Pasquale Lombardo e Bruno Sbalchiero. Grande corpo de baile italiano com 40 figuras.

Atrás do reposteiro

Os artistas Irene Isidro e João Villaret realizam a sua festa artistica no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 11 deste mês.

—Ficou ontem assente a entrada do captor Alberto Ribeiro para o novo elenco da companhia de revistas do teatro Avenida.

—A companhia do actor Alves da Cunha despede-se hoje de Viseu e trabalha ámanhã e depois de ámanhã em Tondela.

—Ainda não está assente em que casa de espectáculos de Lisboa o actor João Villaret realiza o seu novo recital de poesias.

—Entre o empresário Piero Benardon e a empresa Rosa Mateus ficou assente que a estreia da companhia de revistas do Maria Vitória no Sá da Bandeira, do Porto, se faça no mês de Julho.

—De uma conferência que hoje se deve realizar entre os empresários José Loureiro e Piero Benardon com o actor Estevão Amarante, dependerá a entrada deste artista no elenco de revitas do teatro Avenida.

—A companhia de comédias do teatro Apolo, que no sábado de Aleluia se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com a comédia «Casei-me com um anjo», conforme noticiámos, vai integrada de todos os seus elementos.

A estreia de hoje no Apolo

de «O Pecado de Madalena»

LAURA ALVES e HORTENSE LUZ

A companhia «Comédia Alegre» apresenta, hoje, no Apolo, o ultimo espectáculo da sua brilhante temporada, a comédia «O Pecado de Madalena». Laura Alves, primeira figura da companhia, interpreta a protagonista; e a seu lado desempenham papeis principais os artistas Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro, participando, também, do desempenho os artistas Maria Schultz, Clarisse Caio, Mário Santos, Virgilio Macieira, Canto e Castro e Carlos Duarte.

Primeiras exibições

«Vence a coragem», no Trindade

Eis um filme que deve galvanizar o publico que gosta de sentir os nervos tensos, através duma acção movimentada e imprevista E' o que sucede com este «Vence a coragem», onde, num contraste flagrante, se destacam a graça entemecida de uma criança, verdadeiro anjo de pureza, e o recorte brutal e planturoso dum bandido, que após uma façanha arriscada se esconde entre uma caravana de emigrantes a caminho do Oeste. O criminoso é Wallace Beery, tão nosso conhecido, com os seus modos rudes e decididos; e a criança, tão fina e delicada, Margaret O'Brien. Ela consegue dominar o terrivel facinora. Como que o humaniza, levando-o, lentamente, a regressar á senda dos bons sentimentos. Este duelo entre a alma e a materia, são, expressivamente, focados nesta obra. O publico, porém, vê, sobretudo, o entrecho cheio de peripécias dramaticas, naquele estilo «cow-boy», corridas na pradaria, assaltos de indios, em lances vigorosos e palpitantes. «Vence a coragem» vê-se com agrado, tanto mais que tem um pujante desempenho. Wallace Beery é um «monstro», que tanto nos faz sorrir, como nos magnetiza com a sua sinceridade, a sua valentia. Margaret O'Brien, uma flor, de petalas delicadas, que comove todas as almas. Complementos escolhidos, entre os quais um bom jornal de actualidades.—*Victor 42.*

«Espada de fogo», no Teatro Nacional

Erico Braga, Palmira Bastos e Eunice Muñoz, na peça de Carlos Selvagem
(Desenhos de Fernando Bento)

Depois de uma longa ausência, que todos os amigos do Teatro lamentavam, Carlos Selvagem voltou ontem ao palco do Nacional, onde alcançou alguns dos mais belos triunfos da sua carreira de dramaturgo. O seu espirito compraz-se, mais uma vez, na pintura de um ambiente provinciano, em que certas personagens, solicitadas pela satisfação de baixas paixões e de interesses mesquinhos, se desviam do caminho direito traçado pela Moral para cometer actos que incorrem em graves penalidades. E é exactamente ás familias mais respeitáveis, ou pelo menos mais respeitadas da cidade, que o autor vai buscar as figuras com que há-de ilustrar o seu drama, dando-nos uma paisagem humana nem sempre edificante, feroz no jogo de sentimentos, de paixões e de interesses que se desencadeia, não hesitando na prática do crime para a satisfação de apetites inconfessáveis ou da febre de dinheiro que se apodera deles. Se o conflito se pode situar sem esforço no meio em que o autor o localizou, a figura central transcende esse meio e eleva-se acima da mediocridade que a cerca.

A filha de um médico condenado por crime de envenenamento na pessoa de uma rica morgada, que teria previamente induzido a testar os seus bens a favor dessa mesma filha, procura reabilitar a memória do pai, que morreu no degredo, convencida da sua inocência e movida por uma ansia irreprimivel de perseguir a verdade, que é o timbre de nobreza do seu caracter. E requer a revisão do processo, com o fundamento em factos novos que podem levar á verificação do erro judiciário. Desde os 15 anos que esta rapariga está apaixonada por um rapaz cuja familia contribuiu para a condenação do seu próprio pai e o ódio existente entre as duas familias, longe de os afastar, parece atrai-los, como acontece por vezes, numa estranha contradição de sentimentos, desde que a Humanidade descobriu o Amor, mesmo antes de Romeu e Julieta se terem amado. Simplesmente, as investigações a que se consagrou, com uma obstinação que nada demove, apesar dos perigos que oferecem para a sua própria felicidade, levam á conclusão de que o pai do noivo está gravemente comprometido no crime tenebroso que custou a vida á velha morgada. Esta descoberta, seguida de um acto de desespero em que o acusado, já na posse de um mandado de captura, faz justiça por suas próprias mãos, teria lançado por terra todos os seus sonhos, se o Amor não fizesse valer os seus direitos e a Vida não alcançasse sobre a Morte uma vitória retumbante. A «Espada de fogo» é, como se deixa ver, a espada implacável da Justiça, que não hesita em desferir os seus golpes, nem se compadece de sentimentalismos mais ou menos respeitáveis quando julga o equilibrio social ameaçado.

Foi com estes elementos mais ou menos melodramáticos que Carlos Selvagem construiu, e muito bem, a sua peça, efabulada por um verdadeiro homem de Teatro, com o rigor e a lógica de uma demonstração matemática. Pode o caso policial afigurar-se, por vezes, obscuro e avesso a uma compreensão rápida, como convinha; a verdade é que o drama psicológico segue, naturalmente, o seu curso, sem desvios nem contradições, e muito menos sem transigências que o desvirtuem. E o autor conduz a acção num crescendo de intensidade, sem palavras ou factos acessórios que lhe possam roubar o interesse e em que tantas vezes se refugiam os autores dramáticos a quem falta o vigor e o folego necessários para conduzir um entrecho teatral com lógica, naturalidade, segurança e o indispensável poder de síntese que está na base de toda a obra teatral.

Carlos Selvagem não só efabulou com inteligência o seu drama, como desenhou com precisão as personagens que nele haviam de contracenar, obrigando-as a falar a linguagem própria dos sentimentos que as animam e dos caracteres que as distinguem. Em vez de transigir com o publico, caindo na tentação fácil do divertimento teatral mais ou menos delicodoce, preferiu não atraiçoar a sua inteligência e a sua honestidade de homem de Letras, dando-lhe um drama sério e verosimil. Drama doloroso, como todos os dramas, por vezes cruel, nem sempre comodo para o gosto de certas plateias; mas a que não faltam um profundo sentido humano, observação exacta, desenvolvimento lógico, pintura verdadeira de costumes e de caracteres, e em que contracenam figuras com alma de gente em vez de bonifrates com cérebro de estopa.

Devemos dizer que o autor foi servido por um excelente desempenho e só tem razões para estar contente com a sua obra, desde a magnifica encenação que Palmira Bastos lhe imprimiu, movimentando-a com a naturalidade requerida e obtendo da representação o máximo da verdade que era possivel alcançar, até á maneira inteligente como cada um dos intérpretes compreendeu e exteriorizou o seu papel, dando-nos um conjunto que honra o nosso primeiro teatro de declamação. Foram, incontestàvelmente, para Eunice Muñoz as honras da noite. Na sua breve carreira de artista, poucas vezes esta rapariga teve ensejo de pôr á prova o seu temperamento dramático, como neste papel dificil e complexo, de uma dureza de contornos pouco vulgar e de uma independência desconcertante, a que deu todo o calor humano, toda a emoção, toda a vibratilidade e toda a frescura que ele requeria. Devemos confessar sem esforço que se houve por forma a merecer as palmas calorosas que ouviu e a honrar a competência e o profissionalismo da mestra de quem recebeu lições.

Palmira Bastos, tanto pelo que do seu desempenho fica á vista dos que não são iniciados, (anote-se a cena primorosa do 3.º acto que lhe valeu uma calorosa salva de palmas) como por tudo quanto se adivinha e não se vê, bem merece os louvores da crítica e os aplausos do publico, a premiar o seu mérito extraordinário de actriz e de ensaiadora, a sua probidade incontestável, a sua muita devoção artistica. Luz Veloso dá-nos a medida do seu valor e a prova da sua experiência num pequeno apontamento desenhado primorosamente. Adelina Campos não podia ser mais expressiva, nem mais aliciante, nem mais persuasiva do que foi. Mimi Muñoz, Maria Corte Real e Laura Fernandes completaram sem discrepancia o elenco feminino.

Entre os intérpretes masculinos, Erico Braga ocupa sem duvida um lugar de relevo pela exactidão do tipo que compôs e pela probidade com que o encarnou. Samwell Dinis mostrou, numa breve interpretação, que é um actor distinto, seguro e consciencioso. Paiva Raposo venceu com dignidade as dificuldades que o papel lhe oferecia, acrescidas da circunstancia de ser, porventura, o mais ingrato e o mais incaracteristico da fauna humana que Carlos Selvagem trouxe para o palco. Augusto Figueiredo traçou com segurança e sobriedade o perfil de um pintor incompreendido e céptico, que a Vida não recompensou. Só não gostámos da sua inseparável «canadiana», que nos leva a supor que a acção da peça decorre numa cidade muito fria e num inverno muito rigoroso, quando naquela casa não há uma brazeira nem um fogão de sala.

Uma unica cena, a cargo de Lucien Donnat, enquadra o drama na atmosfera própria.

E' bom notar que é este o terceiro original português da temporada de uma companhia teatral que se tem acusado, por vezes, injustamente, de não servir os autores portugueses, e que há um quarto de século tem procurado dignificar por todos os meios ao seu alcance o teatro nacional. Há que prestar-lhe essa justiça e, em vez de ouvir a voz do despeito, ouvir a voz da razão.—N. L.

Noite imortal

Hoje, no Coliseu, primeiro concerto de Pierino Gamba, com a 5.ª Sinfonia. Segunda, terça e quarta-feira, concertos de despedida

Noite maravilhosa a de hoje, no Coliseu. Beethoven, Mozart e Schubert vão ressuscitar sob a batuta de oiro do pequeno e genial maestro Pierino Gamba, que toca a Flauta Mágica, a Sinfonia Incompleta e a Quinta Sinfonia. Pela primeira vez Pierino interpreta no Coliseu, aquela primeira e a ultima composição, regendo a notável Orquestra Sinfónica do Porto.

Segunda-feira, grandioso festival de Beethoven. Terça e quarta, ultimos concertos de Pierino, no seu adeus á Europa.

Hoje, venda de bilhetes de geral para os concertos da noite e de segunda, e amanhã, para todos os concertos. Prossegue a venda de bilhetes de camarotes e plateia para todos os concertos.

O grupo «Gente Nova»

vai começar a trabalhar

Algumas vezes as secções de pequenas notícias teatrais se têm referido á organização de um grupo de gente nova—qualquer coisa de novo que se propõe aparecer em publico dentro de um programa limpo e frutuoso. O seu aparecimento, entretanto, tem demorado e muitos perguntarão quais terão sido até hoje os obstáculos postos a entravar a generosa iniciativa de um grupo que, vindo do Conservatório Nacional, olha em redor sem encontrar um estímulo, um arrimo, a gentileza de um sorriso para encarar a vida que escolheram.

Esses obstáculos teriam sido realmente insuperáveis—se contra eles não houvesse a virtuosa força da juventude. Por isso ela pôde não desanimar quando os empresários de cinema se calaram ás suas propostas ou os outros de «cine-teatro» lhes fizeram contra-propostas ruinosas; por isso ela pôde insistir na terapêutica do «bom teatro barato» de novos para novos, mesmo ainda quando os encargos á vista antepunham as maiores reservas á sua iniciativa. E assim foi possível, por outro lado, continuar a trabalhar, de modo que já hoje se possa anunciar, para breve, o aparecimento do simpático agrupamento dos jovens e entusiásticos alunos do Conservatório, que, sob a direcção artística do prestigioso actor Erico Braga, aparecerão com «Improviso», uma peça de Francisco Ventura. Para que o agrupamento possa apresentar-se, o undo de Desemprego concedeu-lhe um subsídio de 50 mil escudos, metade dos quais reembolsáveis, que vão ser aplicados na montagem de meia duzia de peças novas.

Fazem parte do agrupamento, que funcionará em regime de sociedade artística, os jovens diplomados pelo Conservatório Nacional, Costa Pereira, Mário Nobre, Amil Mata, Marie Louise e Maria Amélia. Ao director da secção de Teatro do Conservatório foi solicitada a colaboração dos alunos ernando Borsatti, Armando Cortês e Artur Semedo, estando a ser removidas as dificuldades levantadas á volta da sua actuação.

Do repertório, entre outras, farão parte peças de Vasco de Mendonça Alves, Luís de Oliveira Guimarães e Sabino de Sousa, fazendo-se a apresentação do Teatro de Gente Nova no Avenida, em «matinées», graças á boa compreensão do empresário Piero Benardon.

O agrupamento exibir-se-á três vezes por semana, em espectáculos nocturnos, nos teatrinhos de bairro, das sociedades de recreio, assim levando bom teatro, barato, aos aglomerados mais populosos da capital. O inicio dos ensaios está marcado para o princípio da próxima semana.

Unico dia

Amanhã, em «matinée» e á noite, sensacional programa-duplo, no Coliseu: «Capas Negras» e «José do Telhado»

Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, o Coliseu dá ao publico o mais extraordinario e sensacional programa duplo: «Capas Negras», as serenatas dos estudantes, os seus amores, as suas alegrias, as suas festas, com os mais lindos fados de Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro. O outro filme é o emocionante «José do Telhado», com as suas extraordinarias aventuras.

Sábado de Aleluia

Arturo Lucon, insigne maestro que Toscanini escolheu para o Scala, de Milão, será um dos maestros da orquestra da companhia de ópera do Coliseu

Arturo Lucon

E' no próximo dia 16 que o Coliseu inaugura a grande temporada de opera, de Lisboa, com um notavel conjunto lirico. Um dos maestros é o famoso Arturo Lucon, celebridade mundial, que tem dirigido no Scala de Milão, na Russia, na Alemanha, em Viena, e na Austria, os maiores concertos e as mais notaveis operas. Companheiro de Toscanini, é, até certo ponto, a sua replica gloriosa, Arturo Lucon, dirigiu, em Petersburgo, perante a côrte imperial, os mais extraordinarios e sumptuosos espectáculos de canto, de bailado e de musica. A sua caracteristica principal é dar-nos a pureza absoluta das partituras; numa claridade, numa elegancia, numa finura de tons, que dir-se-iam sair da propria inspiração dos seus autores. Arturo Lucon é desde muito novo maestro, director e concertador, e disputado por todos os teatros da Europa e da America. O seu valor é tão extraordinario, que Toscanini o quis a seu lado, quando dirigiu a orquestra do Scala, de Milão. Eis o mestre insigne que Lisboa vai admirar.

CRISTAL

—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

SEMPRE EM FORMIDAVEL E INIGUALAVEL EXITO O
Grande Ballet MARLEY GIRLS
QUE APRESENTA EM ESTILO «SHOW»

com a vedeta **CLARITA MARLEY**
a nova fantasia coregrafica
«COCKTAIL CARIOCA»
Um grandioso conjunto de que fazem parte as atracções
ANDRÉE BERT — HERMANAS BARON — AMPARITO BETRY MARIA DE LA PALOMA
sob a direcção do professor **D. Francisco Morales** e animado pela **ORQUESTRA CARAVANA** com o seu cantor **CARLOS ROCHA** e **THE ROYAL JAZZ**
HOJE e AMANHÃ, CHAS DANÇANTES, às 17,30, com todas as atracções

MIAMI

Empresa **JOSÉ MIGUEL**
Direcção artística de **ALBERTO NUNES**
Variedades às 0,15 e 2,15 horas
Todas as noites a partir das 22 h – Um êxito retumbante com as vedetas do baile espanhol
LOLA RAMOS e MARTA de LARA
e as atracções
PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS
Hermanas Disdier — Carmen Galhardo — Luisa Herrero — Chelo Rico — Carioca Moegbed e a dinâmica ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
Serviço especial de celas
AMANHÃ: Chá-Dançante das 17,30 às 20 horas

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —
Todas as noites o novo programa de atracções de momento
HERMANAS ALAMO — LIDIA DE SOTTOMAYOR
ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA
Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

filipe

Tem o prazer de comunicar ás suas Ex.mas Clientes que regressaram, há poucos dias, de Paris, o seu sócio Gerente Eduardo Filipe e a sua Modista Arminda Capucho Paulo, e que apresentará no seu Salão, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, um desfile de modelos das melhores casas de Paris.

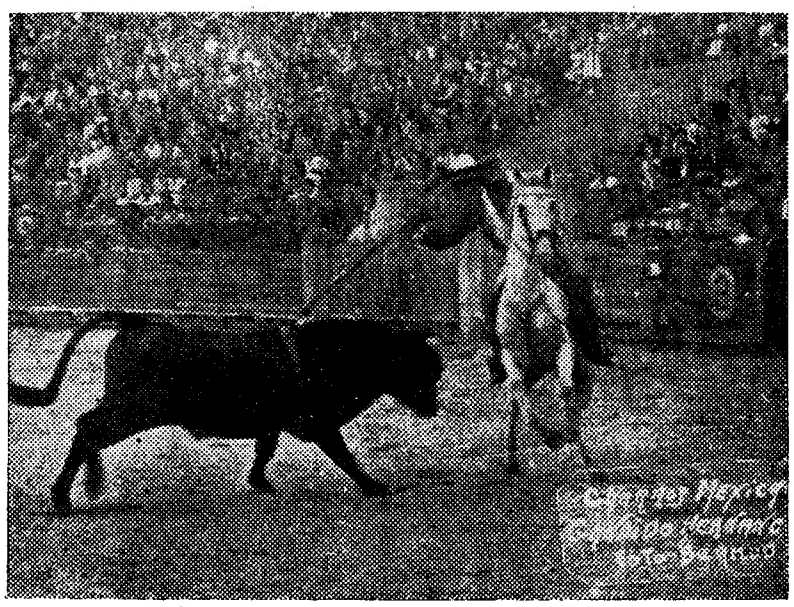
filipe RUA AUGUSTA, 170-176 — TEL. 21148

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
Formidável EXITO da grande bailarina holandesa
WILMA WILLANY
no seu número de alta acrobacia sobre um pedestal luminoso
ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
ENTRADA GRATIS

A'manhã, às 16 e 15

apresentação dos famosos
«LOS CHARROS MEJICANOS»
e repetição dos fenómenos
«LOS NIÑOS CORDOBESES»
Cavaleiro:
ALBERTO LUÍS LOPES



Descrição dos exercícios artísticos dos «Charros Mexicanos»

1.º—Apresentação dos 3 «charros» montados em cavalos: floreio e execução de lançamento de laços. Perseguição de 1 poldro cerril que é laçado e montado em pêlo, segurando-se apenas nas crinas.
2.º—Saída de 1 toiro, de uma jaula, que vem montado por 1 «charro» e é toureado com o «Sarape», manta mexicana, e depois ainda bandarilhado e toureado de muleta.
3.º—Saída de 1 toiro, esperado na arena por 1 «charro» montado em cavalo que o campina e o laça pela cabeça, entram na arena outros 2 «charros» que laçam o toiro pelas patas; derrubado o toiro, é montado por 1 «charro» e nesta situação, toureado a pé ao estilo mexicano, por outro «charro».
4.º—Os 3 «charros» executam «floreio e jaripeo mexicano» a pé, montam a cavalo, saltam poldro cerril e é executado o **«SALTO DA MORTE»**, que consta da perseguição do poldro, passando dum cavalo em corrida para cima do poldro cerril em liberdade.

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, às 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas
APRESENTA o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol
BALLET SACHA GOUDINE
A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA
THE MELODY-STAR'S
A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**
ROSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia
e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
3.ª e última semana
Herois do Mar
com Antonio Silva, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira, Maria Matos e Isabel de Castro
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
2.ª SEMANA
Morena e Perigosa
Um êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope
«Matinées» diárias

TRINDADE
A'S 21 e 30
Telef. 20000
Extraordinário êxito do emocionante filme
Vence a coragem
com Margaret O'Brein e Wallad Beery
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30
O empolgante filme
O BANDIDO
em 3.ª SEMANA
com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
FRIEDA
A mulher que venceu o ódio
com a grande revelação
MAI ZETTERLING
«Matinées» diárias

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
Inconquistáveis Vários comentários

TIVOLI
Tel. 50595
AS 21,30
AMBER ETERNA
Em tecnicolor com: Cornel Wilde, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
4.ª semana sensacional!
Aventuras de D. Juan
(em tecnicolor) com Erol Flynn — O Espanha-Itália, em Madrid

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
Despedida do filme
Romance imortal
EM TECNICOLOR
com LARRY PARKS e EVELYN KEYES
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana triunfal do filme em tecnicolor
A DAMA DO RIO
com **Ivonne de Carlo**
No programa: Espanha-Itália, em Madrid

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
AS QUATRO PENAS BRANCAS
O drama do quarto 18

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
As quatro penas brancas
O Drama do quarto 18

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
RENEGADOS
Saúde, Dinheiro e Amor

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Paixões em furia
com Humphrey Bogart

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos de CARLOS SELVAGEM
Espada de Fôgo com Eunice, Eurico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo.

MARIA VITORIA
A's 20,30 e 22,45
A revista gritante da alegria
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Cosfinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Luisa Durão e Maria Brasão, à frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista (a voz de oiro do fado castiço) e Carlos Leal num novo «compère».
Um êxito de gargalhada!
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

2 Sessões **APOLO** A's 21 e 23
A GRACIOSÍSSIMA COMÉDIA
O PECADO DE MADALENA
Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro nos principais papéis
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
Animador *Filipe Pinto*
— HOJE —
NOITE POPULAR
Gab. Ferreira
Fados por Quinita Gomes, Manuel dos Santos, Alice Magina, Gabino Ferreira, Isabel Silva e António Meneses. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
AMANHÃ: «MATINÉE» e «SOIRÉE».

TERÇA-FEIRA: Festa artistica de
JULIO PERES
COM UM GRANDIOSO ELENCO

VARIEDADES
Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por **PIERO**
Ora agora viras tu!...
com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Ballet Cimarro, Luis Piçarra**, o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobáticos **Linné** e **Ant. Gonçalves.**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ECOS

A acesa discussão provocada, na Assembleia Nacional, pelo «aviso prévio» do deputado Henrique Galvão veio a terminar num mar bonançoso. O doutor Mário de Figueiredo reduziu o caso ás suas justas proporções. Graças á moção que propôs, far-se-á um inquérito «que esclareça os factos referidos a funcionários e organismos; e torne possível a formulação dum juizo seguro, capaz de habilitar á estrita aplicação da lei, conforme o apuramento das responsabilidades a que se chegar».

Confiamos em que o inquiridor procederá de modo a satisfazer os mais exigentes, mostrando que o doutor Mário de Figueiredo facilitou uma solução feliz.

■

Luís de Almeida Braga publicou «A Revolta da Inteligência», livrinho escrito para servir de prefácio á 4.ª edição de «O Novo Principe», por José da Gama e Castro. Defende os principios que informam a doutrina monárquica de que ele é um dos propagandistas menos sujeito a variações e a ambições. Leitura agradável, em magnifica linguagem, que revela a fé ardente que o inspira e o poder de sedução que não lhe falta.

Republicano que somos, reconhecemos de boa mente aos nossos adversários o uso da mesma liberdade que nós amamos, quando lhes opomos as nossas razões e os nossos argumentos. Ninguém poderá negar ao autor de «A Revolta da Inteligência» três qualidades importantes —talento, sinceridade e caracter.

Parece-nos, porém, que isso constitui a sua personalidade mental e moral, sem que deixe de versar e debater um assunto mais abstracto que concreto e mais dialético que positivo.

Como e onde se há-de implantar a bela monarquia sonhada por Luís de Almeida Braga?

—Mas, escreve ele, desde que há palavras, sempre as palavras se prestaram a confundir as ideias.

Eis o perigo! Assim como não acreditamos na «verdade» das «Mil e Uma Noites», também não vogamos nos mares de prata, descobertos nas faces dum prisma. As coisas são o que são e não como as pintam os criadores de ilusões.

O povo português viu na República uma grande esperança. Não perdeu ainda nem perderá jámais a confiança que nela depôs. Através dela, ele sente que o porvir não lhe cerra as suas portas, como fazem alguns duros proprietários, quando querem livrar-se dos rogos e das suplicas dos seus rendeiros.

■

Lucia Miguel Pereira publica, no suplemento literário do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, um artigo intitulado «Notas sobre o Romance». Vem nele este trecho que transcrevemos, com a devida vénia:

—«Um dos argumentos lançados contra o romance, e que na verdade parece ponderável, é de que está indissoluvelmente ligado á burguesia, e sofre com a decomposição desta, coisa que ninguém nega. De facto, não obstante se poder gabar de uma árvore genealógica que começa com Homero, o romance só atingiu seu pleno desenvolvimento, e sobretudo só deixou de ser a mera narrativa de aventuras para assumir o caracter que hoje tem de espelho da vida, com o advento da burguesia».

A ilustre escritora, espírito largo e compreensivo, admite que realmente o romance corresponde ao primado da burguesia.

Foi, acaso, o triunfo desta que determinou o triunfo daquele, como se afirma?

Não concordamos: o romance tomou simplesmente uma outra forma, mais humana, mais multitudinar e mais reveladora das predilecções da imaginação. O romance burguês é um episódio, ao passo que o romance, «tout court», tem a extensão da vida. Entre as leis do espírito, inclui-se esta—criar para variar. Há épocas de saciedade, de indiferença e de torpor. Durante elas, o romance declina e definha. Apenas renasce, no homem, a sugestão empolgante do Mundo e da Sociedade, ele desperta como uma torrente que reaparece, após prolongada estiagem.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V 75. Telefone 2 5448.

Está em Lisboa

o catedrático brasileiro

dr. Urbano Soares

que foi professor da Universidade do Porto

Prof. Urbano Soares

Procedente do Brasil, encontra-se entre nós o sr. doutor Urbano Canuto Soares, ilustre professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Paulo, que há vinte anos exerceu brilhantemente o professorado na antiga Faculdade de Letras do Porto. Em S. Paulo, um dos maiores centros da cultura sul-americana, marcou o prof. Urbano Soares posição muito honrosa e saliente, como o tem acentuado a Imprensa brasileira; é considerado geralmente um v e r dadeiro renovador dos estudos clássicos no grande país irmão. As homenagens de que tem sido objecto, tanto no Rio de Janeiro como em S. Paulo, são deste facto prova eloquente.

Num breve encontro que tivemos, há dias, com aquele erudito catedrático, tivemos oportunidade de lhe ouvir algumas curiosas informações sobre o que tem sido a sua acção em S. Paulo.

—Na Faculdade de Filosofia, que reune muitos professores estrangeiros, alguns deles verdadeiras sumidades, além de notáveis cientistas brasileiros—diz-nos o prof. Canuto Soares—tenho procurado desenvolver e estimular os estudos de Glatologia Classica e de Lingua e Literatura Latina—cátedras a meu cargo—e, ao mesmo tempo, difundir com entusiasmo a cultura portuguesa.

—Que pensa das relações culturais luso-brasileiras?

—Entendo que elas constituem a base de todas as relações entre os dois países de lingua portuguesa. Conviria promover a permuta de professores universitários e até de estudantes e também a realização de palestras radiofónicas por cima do Atlantico que nos separa e que nos une. Tal intercambio devia intensificar-se em todos os aspectos, sem esquecer o do folclore musical, o que muito contribuiria para melhor e mais perfeita compreensão de Brasileiros e Portugueses.

—Vem incumbido de qualquer missão especial?

—Sim. O «Magnifico Reitor» da Universidade de S. Paulo, prof. Lineu Prestes, encarregou-nos de apresentar ao Instituto para a Alta Cultura um plano concreto de cooperação estreita entre aquela universidade e as instituições culturais portuguesas. Tenho esperança em que algo de proveitoso resultará desta missão, dado o bom acolhimento que vim encontrar nos meios oficiais portugueses. O Brasil, a grande e progressiva nação que é o nosso maior orgulho, verdadeiro gigante da Lusitanidade, bem merece que saibamos retribuir todo o generoso carinho que nos dedica.

E despedimo-nos do distinto professor que, no Novo Mundo, honra a cultura portuguesa.

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniram hoje as secções de Defesa Nacional, Ciências e Letras, e Educação Fisica e Desportiva para elaboração do parecer sobre a proposta de lei de alterações á lei do recrutamento militar, de que é relator o sr. coronel João Carlos de Sá Nogueira.

Pelo conselho da presidência da mesma Camara, foram distribuidos ás respectivas secções os projectos de lei sobre «Abandono da Familia» e «Amnistia», apresentados pelos srs. dr. Cancela de Abreu e major Jorge Botelho Moniz e para ambos votada urgência no parecer, no sentido de serem ainda apreciados na legislatura que termina em 30 do corrente.

MAJOR BOTELHO MONIZ

Realiza-se ámanhã, ás 13 horas, no salão do casino do «Mar Lindo», na Praia de Santa Cruz, um almoço de homenagem ao major Jorge Botelho Moniz, oferecido pelos nacionalistas de Torres Vedras.

A «Semana da Industria»

vai realizar-se em Lisboa

promovida pela Associação Industrial

A Associação Industrial Portuguesa, que tem dedicado particular atenção aos assuntos que se relacionam com o nosso desenvolvimento económico, resolveu agora promover uma «Semana da Industria», dentro do seu plano de propaganda genérica do progresso industrial do País.

A iniciativa, que está a despertar o maior interesse nos vários sectores da industria nacional, consta, essencialmente, de três aspectos distintos: uma exposição dos produtos portugueses, nas montras de determinada zona da cidade, uma série de palestras publicas de vulgarização sobre o estado actual da industria portuguesa e um ciclo de conferências de mesa redonda, com a cooperação de especialistas, em que se foquem os mais instantes problemas da nossa actual economia industrial.

Com a «Semana da Industria» procura a Associação Industrial encontrar uma forma de esclarecer a opinião publica, com sentido prático e original, acerca das nossas possibilidades industriais, tendo em vista os interesses da economia nacional.

A iniciativa conta já com o apoio da Associação Comercial de Lisboa e da União dos Grémio dos Lojistas de Lisboa, pelo que está assegurado o interesse do comércio da capital, comprador indispensável do esforço dos industriais.

Embora não esteja ainda definitivamente marcada a data para a «Semana», está em princípio decidido que se faça na primeira quinzena de Junho.

Desapareceu

um "milionário,,

que não tinha onde cair morto...

Em Dezembro do ano findo, desapareceu de sua casa, na aldeia de Palheiros, concelho de Ourique, António Francisco Pereira, casado, de 59 anos, sapateiro, pobretão. Sua mulher e dois filhos já homens participaram o caso á Policia e o agente Armando Ferreira, da secção central da Policia Judiciária, averiguou que o António Francisco Pereira estivera hospedado numa pensão da Rua da Padaria, 32, 1.º, e fizera anunciar no «Diário de Noticias» que era comprador de propriedades. Apareceram logo numerosos vendedores, e entre eles António Lima Correia e Julio Correia, que lhe mostraram e venderam duas propriedades na Amadora, uma por 1.150 contos e outra por 180 contos. O «abastado» comprador disse que voltaria dentro de dias para dar os respectivos sinais ou mesmo para liquidar totalmente, pois dinheiro não lhe faltava e desejava até empregar mais uns quatro mil contos em propriedades. Como, porém, não voltasse a aparecer, os vendedores procuraram-no na referida pensão e receberam a desconsoladora noticia de que o «rico» proprietário desaparecera sem pagar a hospedagem e deixando apenas um casaco velho. O agente Armando Ferreira tem procurado o António Pereira nos hospitais e manicómios, pois a sua mania de grandezas é manifesta e justificaria o internamento nos ultimos estabelecimentos, mas, até agora, ainda não apareceu—e ignora-se se continua a fazer «compras»...

Industria Nacional

Máquinas de costura

O sr. ministro da Economia, por despacho de 22 de Março ultimo, publicado no «Diário do Governo» de 28 do mesmo mês, nomeou uma comissão encarregada de estudar as condições e forma de se efectivarem as garantias concedidas pelo Governo á firma A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Ld.ª, proprietária das Oficinas Metalúrgicas Oliva, de S. João da Madeira, para o fabrico em exclusivo de máquinas de costura, de acordo com o alvará N.º 4, bem como de apreciar o modo como foram cumpridas as obrigações impostas áquela empresa.

A comissão referida é composta pelos srs. eng. Luís de Sousa Faião de Pádua Soares, chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Serviços Industriais, como representante desta Direcção; dr. Pedro Manuel de Oliveira Reis, adjunto do Conselho Técnico Corporativo, em representação deste organismo; e eng. Américo de Sorpa e Melo Queirós, sócio e administrador-delegado da firma A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª, como representante desta sociedade.

Uma carta

do dr. Bustorff Silva

sobre o incidente

que resultou da «anedota» de Setubal

Do sr. dr. Bustorff Silva recebemos ontem, antes da saida da nossa edição, mas a hora que já nos não permitiu publicá-la nem anunciá-la para hoje, a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«*Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:—Acabo de lêr, no seu jornal desta tarde, o protesto do digno presidente da Camara Municipal de Setubal contra um artigo publicado num jornal do Porto pelo ex.mo sr. Henrique Galvão.

Trairia todo o meu passado se não me apressásse a vir, espontaneamente, tomar a parte que me cabe na «anedota» que indignou a optima gente de Setubal, em boa verdade, sem grande razão.

Há meses, em conversa amena com um amigo dilecto—por sinal, setubalense do mais alto quilate—contou-me s. ex.ª, êm ar de graça, o que resultára de umas obras levadas a efeito no campo de futebol da cidade do Sado, mercê das quais os jogadores entravam directamente no campo, sem contactos prévios, excitativos ou emolientes, com o publico.

Achei graça á historia e repeti-a a um grupo de colegas na Assembleia Nacional, entre os quais se encontrava o autor do artigo em referencia.

«Quem conta um conto, acrescenta-lhe um ponto». E, ao que eu narrára, aditou s. ex.ª o picante da vinda de uma comissão a Lisboa, do seu protesto e respectivos fundamentos.

E' obvio, e mais que obvio—evidente, que nenhum proposito desprestigiante para uma terra onde só conto amigos e á qual sómente louvores devo, houve da minha parte ou, estou certo disso, da parte do ex.mo sr. Henrique Galvão.

Seja, porém, como for—a Cesar o que é de Cesar.

E, antes que para aí surja um segundo «Hissope», quero reivindicar as «graves responsabilidades» que sobre mim possam impender.

Peço a v. o favor da publicação deste esclarecimento com toda a urgencia possivel e subscrevo-me, de v., etc.—31 Março 1949—*Antonio Judice Bustorff Silva.*

Uma escuna portuguesa

que não se sabe a quem pertence vai ser vendida na Holanda

ROTERDÃO, 2—Vai ser vendida em 20 do corrente a escuna portuguesa «Raínha Santa Isabel», «navio-mistério» que ninguém reclama. O navio chegou a Roterdão em Dezembro de 1946, constando pertencer a um armador português de Lisboa. Procedeu-se a reparações na escuna, ficando estas a cargo da firma Hammerstein, de Roterdão, que também adiantou a importancia para o pagamento dos impostos portuários, elevando-se a despesa a um total de 10.000 florins. Quando a firma holandesa pretendeu receber a importancia, verificou não ser possível descobrir o armador proprietário da escuna, que não se fez representar no tribunal de Roterdão quando a firma Hammerstein reclamou os 10.000 florins. Tendo decorrido o período fixado na lei, a firma tem o direito de vender o navio.—(Reuter).

N. da R.—*A escuna a que se refere este telegrama pertence ao armador da praça de Lisboa sr. António de Almeida Gil e foi para a Holanda a fim de ser reparada. Como transportasse, porém, uma carga de contrabando que consistia, principalmente, em tabaco, foi o barco apreendido e o armador condenado numa pesada multa, que não está disposto a pagar, abandonando o navio aos seus apreensores. Estas informações contradizem até certo ponto, aquelas que se contêm no telegrama da Reuter que acima publicamos.*

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 23727 (Direcção) — Estado 205

PASTA MEDICINAL Couto

EVITA estomatites

TRATA doenças da boca

A batalha com a Rússia terá de travar-se na Asia

(Continuação da 1.ª pág.)

ções religiosas, o governo que assumir na China as responsabilidades do poder terá de realizar rapidamente a transformação economica do país e melhorar as condições de existencia dos seus habitantes e especialmente dos camponeses que constituem a esmagadora maioria da população.

Isto equivale a dizer que esse governo apenas conseguirá alcançar o seu objectivo na medida em que der satisfação ás exigencias do povo chinês e não na medida em que pretender dar satisfação ás exigencias ou ás sugestões de Moscovo. Não é, portanto, uma comunicação rápida, e muito menos imediata, da China que devemos recear nestes tempos mais próximos. A pobreza endemica das massas chinesas não se elimina com as teses do materialismo dialectico.

Os trunfos de Moscovo

Os lucros do Kremlin no episódio chinês serão por isso sobretudo de registar nos dominios da diplomacia e da propaganda. E' evidente que a hostilidade dos países ocidentais pelos chefes comunistas chineses não contribuirá para os levar a fazer o nosso jogo pelo que se refere á estratégia global que cada um dos campos adversos é obrigado a pôr em prática.

Por outro lado, as perdas registadas pelo Ocidente serão também, em certa medida, de natureza económica. Precisamos não esquecer que quaisquer que sejam as suas atitudes exteriores, os comunistas chineses são tão nacionalistas como os seus compatriotas nacionalistas. Desaparecerão, com certeza, muitos privilégios, contratos e interesses antigos. Os países do Ocidente na China terão de abrir uma conta nova, inaugurando um sistema diferente nas suas relações comerciais com o Extremo Oriente.

Ninguém acredita que, só por si, a industria e a economia soviéticas estejam em condições de satisfazer as necessidades de 400 milhões de chineses. Foi por essa razão que alguns dos diplomatas ocidentais acreditados junto do Governo de Nanquim, entre os quais o reprsentante do Canadá, resolveram permanecer nesta cidade em vez de seguirem para Cantão como lhes foi solicitado.

De momento é dificil fazer um balanço dos ganhos e perdas que as grandes potências do Ocidente terão no caso da China. O mesmo pode dizer-se em relação ao próprio povo chinés. Embora nas regiões conquistadas se tenham feito sentir as represálias contra algumas personalidades categorizadas da causa nacionalista, os comunistas restabeleceram já a ordem nas referidas regiões.

Os dirigentes do Kremlin sabem que, para beneficiar da situação assim criada, têm de agir com rapidez e inteligência. Uma coisa é já evidente: é que, não apenas em relação aos chineses, mas em relação aos outros povos asiáticos cuja independência total preconizaram, os russos não se encontram em condições de satisfazer as suas necessidades económicas mais instantes e urgentes.

As exigências de reconstrução da U. R. S. S. devastada pela ultima guerra e as imposições, cada vez mais prementes, dos seus satélites europeus obrigam os sovietes a proceder com a maior cautela para não sofrerem um desastre que seria de incalculáveis consequências nessa Asia distante e em fermentação que eles tanto trabalharam para despertar sem previamente terem preparado as condições de satisfazer as suas necessidades.

Esta situação e estas dificuldades não foram resolvidas com o afastamento do generalissimo Chang-Kai-Chek, aliado das potências ocidentais na luta de morte que estas travaram contra o Japão. Não é por isso errado o paralelo que se tem estabelecido entre a sua sorte e a do chefe dos guerrilheiros jugoslavos, Mihailovich. Em ambos os casos a gratidão, segundo se provou, não é virtude com que os homens possam contar.

A organização geoestratégica

Enquanto esperamos que o episódio chinês se esclareça completamente e que a China regresse a um estado de equilíbrio natural, o qual pressupõe um certo recuo de influência russa, os estrategas das potências ocidentais entretêm-se a adaptar os seus planos ás novas condições criadas naquele país. Esse trabalho de adaptação traz irresistivelmente á superficie o paralelo com o que se passou, em circunstancias idênticas, durante a ultima guerra.

Depois de Pearl Harbour os Estados Unidos estavam de tal maneira comprometidos na Europa e na Africa que lhes não era possível deslocar para o Extremo Oriente uma parte apreciável do seu potencial de guerra. Sensatamente os dirigentes de Londres e Washington resolveram pôr em prática na Asia a uma estratégia de retardamento, enquanto esperavam que na Europa a situação se modificasse a seu favor.

Foi assim que os exércitos japoneses puderam alastrar até os confins do Pacífico e da Austrália sem quase encontrar oposição. Mais tarde a contra-ofensiva de Mac Arthur só foi subindo de intensidade na medida em que as vitórias aliadas no Ocidente começaram a tomar vulto.

E' uma estratégia análoga que as potências ocidentais se propõem praticar agora. Perante o numero e a importancia dos armamentos que os comunistas chineses usam (armamento em parte de origem americana e em parte tambem de origem japonesa, pois foi o que os nipónicos deixaram ali depois da derrota), as potências ocidentais chegaram á conclusão de que de nada serviria continuar a prestar um auxílio substancial a Chang-Kai-Chek.

Os comunistas herdarão intactos os problemas que os nacionalistas não puderam resolver. O dinheiro e os esforços que de outra forma seriam despendidos na China poderão ser empregados para reforçar a posição dos americanos na Europa, perparando, com seguarnça, o futuro politico e económico deste continente.

E' na frente europeia que os anglo-saxões e os aliados se propõem travar com o comunismo a batalha decisiva. Essa orientação explica os esforços recentemente feitos para organizar o Pacto do Atlantico e para criar as condições de viabilidade á nova aliança que estão em vésperas de realizar.

APOLO 2 SESSÕES A's 21 e às 23 HOJE
Estreia da última peça da grande temporada
da COMPANHIA «COMÉDIA ALEGRE»
a comédia em 3 actos do escritor brasileiro LUIS IGLESIAS
O PECADO DE MADALENA
LAURA ALVES - HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO
IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO
Amanhã — às 16 horas — «Matinée»

Um equívoco sobre a abertura de concurso para uma cadeira da Escola Médica

O Ministério da Educação Nacional rectificou a informação que ontem nos tinha sido fornecida do gabinete do titular daquela pasta, acerca da abertura do novo concurso para professores da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Dizia-se na primeira informação que se tratava de um concurso para a cadeira de Patologia Cirurgica e nós, por mero interesse jornalístico, procurámos completar a notícia com um esclarecimento sobre a situação actual de tal cátedra. Averiguamos assim que é o professor dr. João Cid dos Santos, recentemente aprovado em concurso para aquela mesma cadeira, que tem estado a regê-la, embora sem ter sido ainda nomeado.

Esclarece-se agora, não em relação á noticia do «Diário de Lisboa», mas á informação emanada do gabinete do ministro da Educação Nacional, que o concurso que foi mandado abrir não se refere á cadeira de Patologia Cirurgica, como por lapso foi comunicado á Imprensa, mas á cátedra de Medicina Operatória. Com efeito, parece considerar-se preenchida a vaga de Patologia Cirurgica com o resultado do concurso que terminou em 9 de Fevereiro ultimo, em que foi aprovado o professor dr. João Cid dos Santos.

A cadeira de Medicina Operatória, de que foi titular o professor dr. Adelino Costa, tem estado a ser regida pelo professor dr. Virgilio de Morais, que também foi aprovado em mérito absoluto no concurso para Patologia Cirurgica, de há dois meses. Nessa altura foi igualmente aberto concurso para Medicina Operatória, mas os dois cirurgiões que apareceram a concorrer para o respectivo grupo só se interessaram pela Patologia, ficando, portanto, sem concorrentes a outra cadeira.

O recrutamento de professores do ensino superior

Tem sido muito comentado, principalmente nos circulos universitários, o decreto há pouco publicado ácerca do recrutamento dos professores do ensino superior.

Um amigo nosso, cujo nome anda ligado ao desenvolvimento da cultura médica em Portugal, escreve-nos, a propósito desse diploma:

«Sem duvida alguma, o decreto que determinou que, para a escolha dos candidatos a uma cátedra, o juri seja escolhido pelos catedráticos do mesmo grupo das diversas faculdades, assim como as provas se realizem fora do ambiente onde o candidato trabalha, é altamente justo e moralizador, mas esses principios já foram estabelecidos, embora não cumpridos numa reforma da Escola Médica.

E', sem duvida, uma forma de evitar certos resultados chocantes, como os que resultaram de ser votados pelos membros do grupo a que um candidato se apresenta determinado concorrente, mas ser outro o aprovado, em virtude de o juri, por maioria, entender que este tem, por exemplo, melhor exposição. Noutro concurso poderia suceder que o candidato votado pelos especialistas fosse aquele que menos qualidades de exposição houvesse revelado, mas, contudo, neste caso, o juri aceitava subordinar-se ao criterio dos especialistas».

São, realmente, casos destes que se pretende evitar com o recente diploma do Ministério da Educação Nacional? O decreto, como se sabe, aplica-se a todos os estabelecimentos do ensino universitário, mas a sua primeira aplicação vai ser feita num concurso para professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, escola onde os concursos têm dado, por vezes, motivo para uma controvérsia.

Simples observação:

—«Não se poderá conseguir que haja unidade de critério, de modo que, umas vezes se escolha o candidato que melhor expõe e outras vezes o que mais sabe?».

Condenada pelos medicos

a morrer dentro de um ano quer gastar 10.000 dólares

OKLAHOMA, 2.—«Condenada pelos médicos e por uma doença do coração a morrer dentro de um ano, procuro a melhor forma de gastar o meu capital de 10.000 dólares. Mrs. Heart»— Foi nestes termos que uma desconhecida mandou publicar um anuncio em certo jornal de Oklahoma.

Submersa pelo considerável numero de cartas e telegramas que recebeu por intermédio daquele mesmo jornal, assustada com a diversidade dos conselhos que lhe davam, a «sr.ª Heart» comunicou agora aos interessados que vai passar uma temporada numa casa de repouso.—(France Press).

EM 3 LINHAS

Os empregados do Montepio Geral eram há um século, quando se fundou, 2, em 1908 eram 8, e hoje são 192, com o total de vencimentos de 4.627 contos, contra 264$00 em 1848.

///

A comissão que veio a Lisboa obteve das entidades competentes a promessa de uma comparticipação de 150 contos para as regatas internacionais da Figueira da Foz.

///

Pretende-se contratar um apontador para as Obras Publicas de S. Tomé, com o vencimento anual de 19.788 escudos e o suplemento de 50 por cento.

///

Nas linhas ferreas onde esteja estabelecido somente transporte em 3.ª e 1.ª classe, o preço desta ultima passou a ser de $38 por passagem-quilómetro.

///

Nesta quadra são publicados os relatorios, em regra bem elaborados, das companhias de seguros; quase todos eles se referem ao aumento da sinistralidade.

///

Esboça-se em Evora, nos circulos desportivos, a ideia da fusão dos clubes praticantes de futebol, de modo que a cidade tenha uma representação mais segura.

///

Além de outros, existem na Associação Comercial de Lisboa 1 quadro de Miguel Lupi, 2 de Columbano, 1 de José Rodrigues e 2 de Felix da Costa, que estão seguros em 165 contos.

///

A companhia de seguros «Comercio e Industria» pagou 197 mil contos de sinistros até 1948. O seu capital e reservas é de 77 mil contos. No exercicio findo os seus lucros foram de 4.578 contos.

///

O dr. Felner da Costa foi provido definitivamente no cargo de director administrativo da Emissora Nacional.

///

Em Setembro reune-se em Lisboa o Congresso Internacional de Navegação.

///

Só no mercado abastecedor de Lisboa, na 1.ª quinzena do mês passado, se venderam 1.064.279 quilos de laranjas, 10 vezes mais que no do Porto.

///

Os portugueses de New-Bedford pensam em organizar em Agosto uma excursão aos Açores, Madeira e Continente. O «Serpa Pinto» foi o navio escolhido.

Hora de Verão

Nos termos da lei, esta madrugada, de hoje para amanhã, pelas 2 horas, os relógios serão adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, no regime da hora de Verão. Será admitida e sem consequências (entende-se...) a pequena infracção de quem quiser dormir a sua noite sossegada, sem a obrigação de pôr o despertador para aquela hora e, por isso, antecipar para antes de adormecer a rectificação horária que dará, á tarde, mais 60 minutos de tempo solar livre para passeios higiénicos.

O mesmo regime na Grã-Bretanha

LONDRES, 2.—Entra em vigor na Grã-Bretanha, ás duas horas da madrugada de domingo, 3 de Abril, a hora de Verão, sendo os relógios adiantados uma hora.—(Reuter).

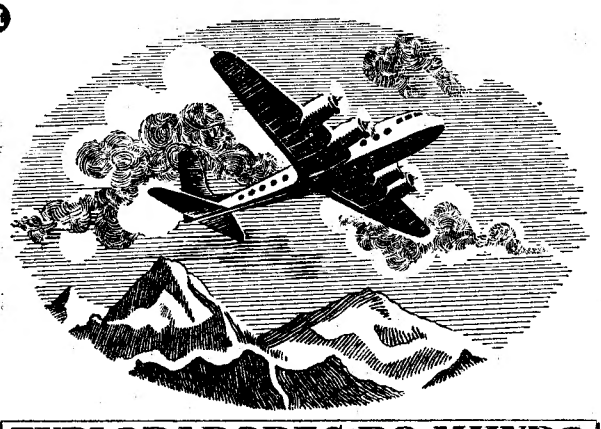
O «Diário de Lisboa»

passa a ir de avião para o Porto

A partir da próxima segunda-feira, 4, o «Diário de Lisboa», aproveitando o horário de Verão dos Transportes Aéreos Portugueses, passa a seguir para o Porto de avião, devendo vender-se na capital do Norte por volta das 19 e 30.

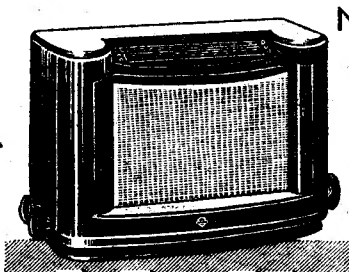
CROMAGEM
NIQUELAGEM, COBREAGEM e etc., em todos os metaes aos melhores preços.
Instalações modelares. Execução perfeita e rápida. Nomeiam-se agentes e vendedores.
Sociedade Portuguesa de Construções Mecanicas, Lda.
Telefone 38317
Travessa de Paulo Jorge 11-A, á Junqueira, —Lisboa.

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



EXPLORADORES DO MUNDO

ESTAMOS A 25 METROS DE NEW-YORK!...



Um avião leva geralmente 17 horas de viagem, mas podemos gastar apenas **2 segundos!**

Ligue um MULLARD 306 no comprimento de onda de 25 metros... E VERÁ QUE SIMPLICIDADE

Mullard

DUPLO RENDIMENTO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NOS AGENTES OFICIAIS

ALEGRE O SEU LAR

Emerson Rádio

Super 5 modernas válvulas

Lindas e atraentes caixas em côres, proprios para qualquer dependencia de um lar distinto

MODELOS DESDE ESC. 980$00

(Prestação mensal desde Esc. 58$80)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores gerais:
Costa & Brito, L.da — Rua da Conceição, 35, 1.º, D.to — Lisboa
Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES em S. PEDRO DO SUL

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Administração Geral do Porto de Lisboa

RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO DA RUA MARGINAL ENTRE SANTO AMARO E BELEM

A's quinze horas do dia 30 de Abril de 1949, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada na Direcção dos Serviços de Obras, na Rua da Junqueira N.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade no Cais do Sodré, na importancia de 8.700$00 (oito mil e setecentos escudos), em qualquer dia util até á véspera do dia do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento), do valor total da adjudicação.

Lisboa, 29 de Março de 1949.

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcântara, nos dias 9 a 13 e sai a 16 do corrente

o navio-motor «**Alexandre Silva**»

Para carga

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

HOME LINES

Serviço expresso regular de passageiros e carga

Para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

8 de Abril	M. S. «**ITALIA**» (de 26.700 toneladas)
27 de Abril	S. S. «**ARGENTINA**» (19.000 toneladas)
17 de Maio	T. S. «**BRASIL**» (19.000 toneladas)

OS AGENTES

Agencia Maritima Transatlantica, L.da

RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

EMPRESA ELÉCTRICA anuncia até 30 de Abril o grande BRINDE DA PÁSCOA

PHILCO

3 grandes prémios

Pedir detalhes à

EMPRESA ELÉCTRICA
Rua da Prata, 122 — LISBOA
Nome
Morada

OUÇA AS 6.as FEIRAS O PASSATEMPO APA

AEROVIAS GUEST

DE LISBOA AO MÉXICO EM 26 HORAS

(VIA AÇORES)

Carreiras regulares directas com PARTIDAS DE LISBOA AS 4.as E SABADOS

Aviões quadrimotores «Douglas DC-4»

LIGAÇÕES RAPIDAS PARA TODA A AMÉRICA CENTRAL E DO SUL

PARA PASSAGENS E CARGA CONSULTE OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

C. T. A.

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

LISBOA: Av. da Liberdade, 23/27 — Telef. 30931
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telef. 23987

E todos os Agentes de Passagens autorizados

MÚSICA A TODAS AS HORAS, NOITE E DIA!

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Terreno

Vendo b. talhão c/ 3.800 m2 na ESTRADA DA MARINHA-GUINCHO, a 3 K. de CASCAIS. Situação optima. Frente á estrada e ao mar. Preço em conta. Informa o dono na Rua Augusta, 176, 2.º, E.—Tel. 21805.

Notícias da província

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA — Em consequencia da explosão de um fogareiro de petróleo, encontra-se internada no hospital desta vila a sr.ª D. Silvina Laranjeira, modista e residente em Almada, cujo estado inspira alguns cuidados.

—A assembleia geral da conceituada Associação de Socorros Mutuos «Primeiro de Dezembro», fundada nesta vila em 1883 e instalada em edificio próprio, está convocada para se reunir, definitivamente, no próximo dia 25, ás 21 horas, para discutir e votar o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, relativos á gerência de 1948.

—Na Subdelegação de Saude deste concelho acha-se aberta a inscrição para as vacinações antidifetérica e antifoide, todos os dias uteis, das 12 ás 13 horas.

—Ao que se diz, a União Electrica Portuguesa terá as suas instalações num novo edificio, em Almada.

—Foram nomeados: chefe da Secção de Finanças deste concelho o sr. Artur Gonçalves; e tesoureiro-proposto da Fazenda Publica, o sr. José Mário Sales Belo Catarino.

—Estão já a funcionar em Cacilhas as bilheteiras das empresas de camionagem para passageiros, num edificio mandado construir no largo Costa Pinto, sendo agora ali feitas as marcações e outros serviços que interessam o publico.

—No domingo, ás primeiras horas da noite, era grande o movimento de automoveis que se destinavam a Lisboa. Por tal motivo, as camionetas de carreira tiveram de moderar a sua marcha, ao passarem a principal rua da localidade. Numerosos veiculos ocupavam parte da via publica, vindo até á Rua Elias Garcia, que conduz a esta vila.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião) — O prelado da diocese visitou as obras da igreja paroquial. Depois de se ter inteirado do seu estado de adiantamento, retirou-se muito satisfeito com os trabalhos em execução.

—Por atingir 70 anos, retirou-se do serviço da Camara, onde há algumas dezenas de anos prestava serviço, o sr. João da Fonseca. Por esse motivo, o presidente, vereadores e funcionários prestaram-lhe despedidas.

—Foi tornada publica a acção da nossa Misericordia no ano transacto. Apesar da muita assistencia prestada, reconhece-se que muito mais há a fazer e para isso há que apelar para a generosidade de todos os baionenses.

MUNICIPIO DE MARVÃO

MARVÃO — Depois de uma estadia de um mês nesta vila, retirou para a capital o pintor João Barata que, aqui e em Castelo de Vide, esteve a trabalhar, constando que vai encarregado de executar alguns paineis e outros trabalhos para a igreja do Espirito Santo, refeitorio da Misericordia, etc. Ao provedor da Misericordia e presidente da Camara, sr. Manuel B. Vivas, se deve esta iniciativa.

Por outro lado, as obras do hospital e anexos vão bastante adiantadas, sendo de louvar a obra de assistencia e actividade camararia desenvolvida nos ultimos tempos, sob o impulso daquele benemerito cidadão, numa altura em que este concelho estava ameaçado de deixar de figurar na lista administrativa do País, tal o estado de abandono em que se encontrava.

NOTICIAS DE NISA

NISA — Realizou-se uma procissão de penitência da ermida de Nossa Senhora da Graça, a quatro quilómetros de Nisa, para a igreja matriz. O vigário fez uma veemente alocução e terminou a cerimónia com a benção do Santissimo. Uma equipa de tecnicos de cinema, que se encontra aqui para filmar vários aspectos da povoação e costumes regionais, para um documentário subsidiado pela Camara e pelo S. N. I., focou também a procissão em alguns pontos do percurso.

—Estão em plena actividade as obras da rede de distribuição de água aos domicilios. Assim se completa o mais importante melhoramento de que Nisa podia ser dotada: o abastecimento de água potável, que desde 1945 vem das pujantes nascentes da Galiana.

Noticias de Mortágua

MORTAGUA, 29.—Foi arrematada por 127.500$00 a reconstrução do troço de estrada camarária, desde a E. N. n.º 234, no sitio da Caniveta, até ao cimo do Cabeço do Senhor do Mundo.

O prolongamento desta estrada até á Foz Dão, com pasagem pela povoação do Freixo, constitui uma legitima aspiração dos habitantes desta localidade.

—Na povoação de Cercosa, a dez quilómetros da sede deste concelho, foi apanhada há dias, pelo sr. José Pedroso Novo, um pombo correio, portador de duas anilhas, uma de aluminuio com a inscrição «Portugal 726810-48» e outra de borracha n.º 358.

DOMINGO, 3
MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ
Aguarda V. Ex.ª Telef. 6

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Constituindo o aeroporto da Figueira, situado na Murraceira, um valor, é de estranhar que se encontre num estado quase de abandono, visto que, ao contrário do que seria para desejar, continua sem aqueles melhoramentos que lhe são indispensáveis e já há tempos anunciados, como sejam: ampliar a pista de maneira a satisfazer as exigências de segurança para os aviões que, devido ao mau tempo, o procurem como recurso; um melhor apetrechamento técnico, etc.

Ficando esse campo no centro da linha aérea de Lisboa-Porto e num importante nó de comunicações, torna-se de absoluta necessidade que as entidades que superintendem no assunto, olhem um pouco para o seu estado e providenciem no sentido de dar uma solução rápida ao caso.

—Já várias vezes aludimos ao momentoso problema do lastimável estado em que a barra do porto se encontra e para o que se têm por mais de uma vez pedido providencias que poderiam constar, por agora, na deslocação duma draga.

Sabemos que as obras da construção do porto vão ser iniciadas ainda este ano, mas, até lá, a situação mantém-se grave.

As dificuldades para as saidas e as entradas das traineiras e doutros barcos de pesca são diárias, sujeitando-as a avarias constantes. Daí a necesidade de uma draga que, estamos certos, diminuiria um pouco esses prejuizos.

—Para tratar de vários assuntos e eleição dos dirigentse da Lusitania C.ª de Pesca, do bacalhau, reuniu a assembleia geral sob a presidência do sr. dr. Bissaia Barreto. Depois de discutidos vários assuntos, alguns deles focados pelo sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, procedeu-se á eleição da direcção, que ficou constituida pelos srs. Carlos Lino e José de Lemos, da Figueira, e César Mendes, do Porto.

FIGUEIRA DA FOZ — Por ter atingido o limite de idade o notário sr. dr. Joaquim Albino da Silveira, o Clube de Rotários da Figueira dedicou-lhe um almoço a que se associaram os advogados locais e outras pessoas amigas do homenageado.

—Na passagem do 84.º aniversário dos Bombeiros Municipais, foi descerrado o retrato do seu comandante, sr. engenheiro José Nunes da Costa Redondo. Assistiram representantes da Camara Municipal e as corporações dos voluntários da Figueira e de Buarcos.

—O sr. Carlos da Silva Pestana, antigo aficionado pela tauromaquia, e que é, desde 1910, director do Coliseu Figueirense, foi homenageado, sendo colocado o seu retrato, por iniciativa do sr. Manuel Rodrigues Mendes, no escritório da empresa.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS — Desde há muito que as freguesias do Alto Concelho de Gouveia se queixavam da falta de camionagem de mercadorias para os caminhos de ferro, cuja exploração fora em tempos solicitada pela Empresa Geral de Transportes Gouveienses. O direito de exploração foi agora concedido, sendo o horário assim estabelecido: Saida, Gouveia-Gare, passando por Cabra, Nabais, Melo, Freixo, Figueiró da Serra, Carrapichana, Vila Cortes da Serra e chegada aos caminhos de ferro pelas 18 horas. Esta carreira faz-se ás segundas e sextas-feiras.

—A prestimosa corporação dos bombeiros voluntários de Melo, com o produto do seu trabalho, os donativos de pessoas amigas e com o patrocinio do presidente da Camara de Gouveia, sr. dr. Alfredo Santos Junior, acaba de comprar, no Porto, uma moto-bomba, por 27.000$00 que, ao que nos informam, é a melhor do distrito da Guarda.

—Com o ultimo tempo irregular que tem feito, toda a região serrana está a ser vitima da epidemia da gripe, havendo localidades do concelho de Gouveia em que em certos lares tudo se encontra doente.

As crianças são, no entanto, as mais atacadas, principalmente na idade escolar.

AGRADECIMENTOS

Da direcção do Ginásio Clube Português, recebemos um oficio, agradecendo o noticiário que publicámos, referente ás comemorações do seu 74.º aniversário.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA — As juventudes Operárias Católicas Masculina e Feminina desta freguesia realizaram, no teatro da junta de freguesia da Murtosa, um espectáculo que agradou e teve grande concorrência de espectadores.

—A camara municipal, em sua reunião ordinária, deliberou, para fins de alinhamento, proceder ao alargamento de algumas ruas em diversos locais, indemnizando os proprietários das expropriações a fazer. Tais alargamentos são absolutamente necessários para a estética e embelezamento da vila, sendo de notar que da parte dos proprietários tem a edilidade encontrado a melhor vontade e toda a colaboração, na execução destas pequenas obras, que são de

MURTOSA, 23.—De 9 a 17 do corrente esteve neste concelho a Biblioteca Ambulante de Cultura Popular que, se instalou na Praça do Comandante Jaime Afreixo. Esta iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo foi bem recebida pelo publico, que procurou a leitura gratuita dos livros de que era portadora. E se não se registou maior movimento de leitores foi porque a vida deste povo, que é essencialmente maritima e agricola, não permitiu melhor a distracção espiritual.

—Continuam nas igrejas matrizes das freguesias deste concelho os sermões quaresmais. Na igreja da Murtosa, as raparigas da Acção Católica fizeram ontem a sua comunhão pascal.

MURTOSA, 1.—A Camara Municipal deste concelho, em sua ultima reunião ordinária, a que presidiu o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, tomou as seguintes deliberações: expropriar várias parcelas de terreno para alargamento da Rua D. Dinis e duma viela no Ribeiro, indemnizando os proprietários para tal efeito; proceder á cobrança do imposto de prestação de trabalho, a partir de 1 de Julho próximo; aprovar a conta de gerência do ano findo e o relatório da gerência dos Serviços Municipalizados; e conceder o subsidio de 2.500$00 á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

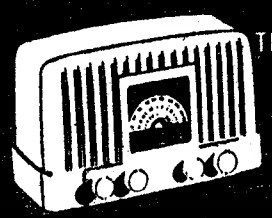
A pesca na Torreira

TORREIRA, 1.—Nestes ultimos dias foi farta a pesca na Torreira, dando bela sardinha, que infelizmente não foi vista no concelho, nem saboreada, pois foi imediatamente comprada pelos negociantes e transportada em camionetas, que a aguardavam na Bestida. Não há direito, nem é legitima tal atitude, e bom será que sejam tomadas providências no sentido de ser abastecida, em primeiro lugar, a população do concelho.

Conferencias médicas
nas Caldas da Rainha

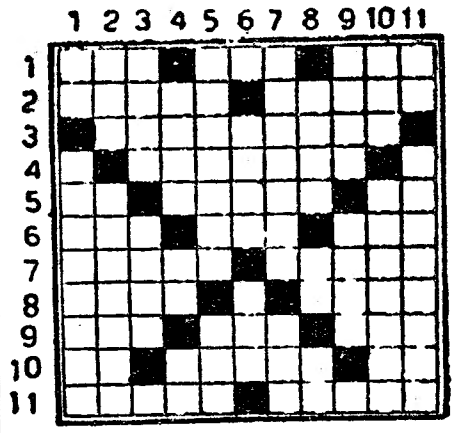
CALDAS DA RAINHA — Iniciou-se, no salão da Caixa de Crédito Agricola, o segundo ciclo das Conferencias Médicas das Caldas da Rainha, com uma conferencia pelo professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Augusto Vaz Serra, subordinada ao tema «Cirroses hepáticas». Além dos médicos deste concelho e de Obidos, que são os dirigentes da organização, vieram medicos dos concelhos do Bombarral, Alcobaça, Batalha, Leiria, Lourinhã, Torres Vedras, Cadaval e Almeirim. Aquele professor interessou vivamente a assistencia com a brilhante lição proferida, tendo palavras de elogio para os organizadores de tão util iniciativa.

MOEDAS ANTIGAS
Leilão
Realiza-se no dia 4 do corrente e seguintes, nos escrtórios de Almeida Basto & Pimbino & C.ª, na Rua de S. Paulo, 55, 1.º, o anunciado leilão da riquissima colecção de moedas portuguesas, que pertenceram ao duque de Galliera e que continua exposta até final do leilão, no mesmo local, das 10 ás 18 horas.

Unico no seu tamanho
TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE Radio
ESC. 1.990$00
UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM
CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2351



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Arquipélago de Cabo Verde. Falda. Beneficio. 2—Imaginário. Tecido de fio de prata ou de oiro. 3—Cognome do apóstolo Judas. 4—Retumbara. 5—Lingua antigamente falada no Sul do Loire. Amarga. Acusada. 6—Grande quantidade. Nome de mulher. Um cento. 7—Cidade de França, pátria de Colbert. Favor. 8—Estimativa. Luz da lua. 9—Ecôa. Monarca. Vila do concelho de Oliveira do Hospital. 10—Pronome pessoal. Grande poeta italiano autor da «Divina Comédia»: Pedra de dominó. 11—Restos mortais. Osso do braço.

VERTICAIS: 1—Nota de musica. Residuo consistente e membranoso do toucinho frito. 2—Somei. Associações intimas. 3—Ofende. Verseja. 4—Relato de sessão de corporação. Pedra de moinho. Preposição e artigo. 5—Rebates. Batráquios. 6—Rilhem. Moeda japonesa. 7—Juntaram. Pau ferro. 8—Vigésima quarta parte do dia natural. Artigo definido (ant.º). Preposição. 9—Especie de roupão abotoado na frente do pescoço aos pés. Não cozinhada. 10—Nome de uma letra. Cavar de novo. 11—Nociva. Terrivel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2350

HORIZONTAIS: 1—Nice. Amor. 2—Ara. Por. Ale. 3—Parca. Obtem. 4—Aru. Eia. 5—Lá. Istmo. Em. 6—Elba. Foro. 7—Oó. Douro. Ar. 8—Mar. Aba. 9—Irosa. Colar. 10—Cal. Môa. Dia. 11—Asas. Cáos.

VERTICAIS: 1—Napoleónica. 2—Ira. Alo. Rás. 3—Cara. Mola. 4—Criadas. 5—Paus. Oram. 6—Do. Teu. Os. 7—Roem. Raça. 8—Biófobo. 9—Maia. Alda. 10—Olé. Era. Aio. 11—Rememoraras.

Diversos melhoramentos
no concelho de Sintra

Dentro do programa de melhoramentos, estabelecido no principio do ano, a Camara Municipal de Sintra, a que preside o sr. engenheiro Carlos Santos—que ainda há pouco adjudicou o arranjo da importante ligação entre as estradas de Lisboa a Sintra e de Belas á Granja do Marquês, o que permitirá já uma excelente comunicação aos automobilistas e peões que este ano forem á feira das Mercês—pôs a concurso, como consta dum anuncio que publicámos ontem, a empreitada de reparação da Rua Visconde de Monserrate, Praça da Republica e Avenida Miguel Bombarda, na sede do concelho.

Por outro lado, o municipio—que tenciona apresentar em breve um projecto dum novo mercado, a construir na Estefania—assinou, com a Sociedade de Melhoramentos Turisticos, a escritura do resgate dos mercados de Sintra.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Num restaurante da Baixa, realizou-se ontem um banquete de homenagem ao sr. Francisco Faro Viana, que recentemente deixou o cargo de chefe da contabilidade do Banco Português do Continente e Ilhas, lugar que desempenhou durante alguns anos. O homenageado encontrava-se ladeado pelos srs. conde de Castro, drs. Manuel Cesar da Fonseca e Correia Guedes e Lyton Senpa, do conselho de administração e da direcção, tendo também comparecido o director e administrador do Banco. Aos brindes, usaram da palavra vários oradores, que exaltaram as qualidades de caracter e de trabalho do homenageado, o qual, no final, agradeceu em breves palavras.

AZULEJOS
Temos para entrega imediata qualquer quantidade dos mais lindos desenhos, tipo antigo. Os nossos azulejos são executados á mão, sendo por isso recomendados pela sua duração, tanto em interiores como exteriores e no seu genero são inconfundiveis.
Fazemos descontos especiais conforme as transacções.
FABRICA SANT'ANNA
Rua do Alecrim, 95 LISBOA

Eis um maravilhoso NOVO MOBILOIL

PARA O SEU CARRO

Conserva os motores mais limpos—fá-los funcionar melhor—proporciona-lhes vida longa

1. O NOVO MOBILOIL, pela sua acção detergente, reduz consideràvelmente a formação de depósitos que causam sempre desperdício de fôrça, combustível e lubrificante.
2. Resiste extraordinàriamente à oxidação e assegura a protecção mais eficaz contra o atrito gerador do desgaste.
3. Assegura a distribuição imediata do óleo a todas as peças móveis.
4. Garante maior economia tanto no combustível como nas despesas causadas por reparações e frequentes limpezas.
5. É o Mobiloil mais perfeito até hoje fabricado — o lubrificante que mais se vende em todo o mundo.

2210

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

Vida religiosa

Peregrinação de N. S. de Fátima á Madeira, Açores e Africa

Realiza-se no próximo dia 7 de Abril, ás 18 e 30, no cinema Tivoli, uma conferencia em que se descreve a peregrinação de Nossa Senhora de Fátima á Madeira, Açores, Cabo Verde, Guiné, Marrocos Espanhol, Angola, Moçambique e Africa do Sul. Falará a sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha, que acompanhou a imagem da Virgem Peregrina nesta viagem. Os bilhetes podem ser adquiridos na casa «Mariazinha», Rua Barros Queirós, até sábado, podendo os lugares ser marcados pelos telefones 43681 e 25908, todos os dias.

Procissão do Senhor dos Passos de Carnide

Realiza-se ámanhã, ás 16 horas, a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos de Carnide, que sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz, em Carnide e será abrilhantada pela banda da Policia de Segurança Publica. Um distinto orador dirá os sermões do Pretório, do Encontro e do Calvário.

Retiro Espiritual

Nos próximos dias 5 e 7 de Abril, realizar-se-á, na Casa dos Retiros, no Largo de S. Mamede, 1, um retiro destinado ás associadas da Liga Independente Católica Feminina e a senhoras do meio independente. Será prègador o rev.º sr. dr. Diamantino Gomes. Recebem-se inscrições pelo telefone 61146.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

O matador de toiros Diamantino Viseu foi contratado para o dia 16 do corrente, em Granada, e para 17, domingo de Páscoa, em La Linea.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu para a Beira (Moçambique), acompanhado de sua esposa, o sr. Botelho de Sousa, funcionário superior da Alfandega naquela cidade.

PUBLICAÇÕES

«Ver e crer», n.º 47

Ao cabo de quatro anos de existência, que está prestes a concluir, o excelente mensário «Ver e crer» renova-se constantemente, sem deixar de ser fiel a si próprio e ao estilo que criou entre nós. O seu objectivo de divulgação cultural, sempre presente, manifesta-se em todos os magnificos artigos da cada numero.

Neste, a par de muitos trabalhos literários e de divulgação cientifica, avultam alguns de verdadeiro sentido de oportunidade, entre os quais algumas páginas autobiográficas de Aquilino Ribeiro, escritas especialmente para «Ver e crer», e o comentário de Rocha Martins sobre o problema da revisão do processo de Jesus. Merece também destaque um capítulo de reportagem com as curiosas memórias do porteiro de um prédio da Avenida, que foi emigrante clandestino, caçador de baleias, palhaço, cantador de fados em Marselha, toureiro em Espanha e caçador de feras em Africa—«Uma vida cheia!».

Carreiras de camionagem

entre Lisboa-Torres Vedras

A «Auto Viação Bucelense» inaugura amanhã, a sua nova carreira de camionagem, de Lisboa-Torres Vedras e vice-versa, com passagem por Bucelas, Sobral de Monte Agraço, Merceana e Carvoeira.

Por enquanto, mantém-se o horário da antiga concessionária, com partidas de Lisboa, da agência da «Auto Viação Bucelense», na Calçada do Desterro, ás 7 e 45 e 18 horas, e de Torres Vedras ás 6 e 55 e 16 e 55 horas, estando, porém, em estudo uma melhoria aos mesmos, á medida que as necessidades dos passageiros assim o determinem.

UM PEDIDO DE CLEMÊNCIA

para os presos de delito comum

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiência particular, uma comissão de senhoras acompanhadas do prior da Caparica e assistente religioso dos reclusos de Caxias, rev. Baltazar de Carvalho, que lhe foram entregar uma mensagem de clemência para os presos de delito comum, ali encarcerados.

O chefe do Estado prometeu dedicar a sua melhor atenção ao assunto.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a assembleia geral das Casas de Repouso dos Alfaiates, para discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1948. Presidiu o sr. Alberto Monteiro, secretariado por Fernando Raul Marques e Joaquim Pinto da Cunha. Lido o relatório que cita o facto importante da compra de cinco mil metros quadrados com que aumentou o seu terreno de Albarraque, o relatório nomeia seus sócios honorários «Inválidos do Comércio», o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, e beneméritos, as firmas António da Silva Moreira («Casa Amieiro»), Sarmento & C.ª, Tavares & Tavares, e António Casquinho. Foi aquele documento aprovado por unanimidade, bem como uma saudação ao «Diário de Lisboa», pela publicidade a favor das Casas de Repouso dos Alfaiates.

Mocidade Portuguesa

A sessão desta tarde na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, promovida pela Zona dos Centros da Mocidade Portuguesa das escolas técnicas, realizou-se hoje de tarde uma festa durante a qual se procedeu á distribuição dos prémios da «Prova de Aptidão do Infante», a todos os filiados que a concluiram com aproveitamento.

A sessão iniciou-se ás 15 horas, sob a presidencia do sr. capitão Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, que fez a imposição das insignias aos novos arvorados que terminaram o seu segundo curso.

SUFRAGIOS

Professor Lobo de Campos e suas tias D. Emilia e D. Maria Lobo

Por alma do professor Artur Lobo de Campos e das sr.as D. Emilia e D. Maria Lobo, será celebrada amanhã, 3 de Abril, missa, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, mandada dizer pelas suas primas Maria Manuela e Madalena do Sacramento Vieira de Campos, filhas do falecido general médico dr. Abel de Campos.

Vida desportiva

FUTEBOL

Infantaria 1 ganhou o campeonato da Guarnição Militar de Lisboa

Hoje, de manhã, no campo de treinos do Estádio Nacional—o que não possui relva—voltaram a defrontar-se, em jogo final do Campeonato da Guarnição de Lisboa, as equipas representativas dos regimentos de Infantaria 1 e Artilharia Ligeira 3.

No desafio, realizado anteontem, no mesmo local, havia-se registado o empate de 1-1, mesmo depois de um prolongamento de vinte minutos.

No encontro de hoje, disputado tambem com muita energia e entusiasmo, perante numerosa assistencia, o triunfo pertenceu á equipa de Infantaria 1, que revelou conjunto mais perfeito. O intervalo chegou com o empate de 0-0. Na segunda parte, embora os jogadores acusassem certa fadiga, Infantaria 1 obteve três golos, contra um de Artilharia Ligeira.

Presidiu ao encontro o sr. brigadeiro Fáro Viana, inspector da Arma de Infantaria, e estiveram presentes os comandantes das duas unidades, srs. coroneis Basto Nogueira e Cota de Morais.

Arbitrou o sargento da Armada sr. António Oliveira e alinharam pelas duas equipas:

Artilharia Ligeira 3—Manuel Abreu; Augusto e Carrilho; J. Fidalgo, J. Santos e J. Figueiredo; M. Matos, José Penim, A. Pereira, A. Jordão e B. Silva.

Infantaria 1—A. Ferreira; Manuel Julião e J. Rocha; A. Marques, Cordeiro e Vítor Vieira; J. Mendes, C. Nascimento, R. Santos, F. Santos e J. Duarte.

VIDA ARTISTICA

Exposição Julio de Sousa

Encerra-se na segunda-feira, no estudio do S. N. I., nos Restauradores, a exposição de quadros, esculturas e bonecos de Julio de Sousa, que tem despertado o mais vivo e justificado interesse. Amanhã, domingo, a exposição pode ser visitada.

BOM

LEILÃO

— DE —

Rico mobiliário moderno, adornos, lustres, carpetes, estofos, frigorífico, pratas, máquina de costura, loiças, T. S. F.-móvel, roupas, etc.

Avenida Almirante Reis, 254, 5.º, D.to

(Prédio moderno com elevador—Próximo á Praça do Areeiro)

Amanhã, Domingo, às 15 e às 21 horas

Por retirada para o estrangeiro dos Ex.mos locatários, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o magnifico recheio desta residência, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

SEM RESERVA DE PREÇOS

— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita e Antonio José, L.da

(PREGOEIROS REUNIDOS)

ESCRITÓRIO: RUA BARATA SALGUEIRO, 52—TELEFONES: 4 0911 e 7 4900

Companhia União de Cervejas Angola (Cuca)

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o artigo 179.º e seu parágrafo unico do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no escritório da Delegação em Lisboa, ás 15 horas do dia 18 de Abril p. f., com o seguinte objecto:

a)—Discussão, aprovação ou modificação do Balanço, e do Relatório do Conselho Fiscal.

b)—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos Gerentes, sob observancia do disposto no artigo 174.º do Código Comercial, e reconsideração sobre as deliberações votadas na Assembleia Geral Extraordinária de 26-5-1947, em efectivação do preceituado nos artigos 15.º e 18.º dos Estatutos.

Lisboa, 30 de Março de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Humberto Pelágio

"Paço do Caçador"

Entre Bucelas e Freixial

Possui anexo o mais típico Restaurante a 20 minutos de Lisboa.

Bons vinhos, comidas e doces regionais. Paisagem, ambiente e ares admiráveis. Casa especializada em banquetes, aniversários e festas comemorativas.

MALHAS

Acabou o tabelamento

Mas o público continua a comprar sempre mais barato, directamente na Fábrica de Malhas CINDAL. Permanente liquidação das últimas criações da Moda, que estamos a fabricar.

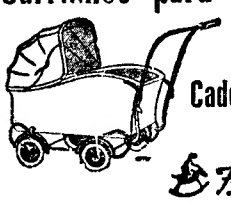
R. PRESIDENTE ARRIAGA, 27

(à Pampulha)

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas

Fabrinca

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar

Telef. 26713—Lisboa

Não temos loja

ATENDE-SE A PROVINCIA

PELES SECAS

Vende-se um lote de 1.000 peles de carocho, medida utilizável de 60 cm. e 600 peles de peixe anjo, pequenas.

Resposta a Ilidio Panhino, Ld.ª.

SETUBAL

"LINCEA"

PARA CANNES E GENOVA

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 26 DE ABRIL DE 1949

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES & C.ª L.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22221 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 12 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 23 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, Baía, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Recife no regresso.

N/Motor «BENGUELA»

com escala por Leixões

Sairá em 29 de Abril, recebendo carga geral para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Panorama da situação internacional

Os Estados Unidos

vão fornecer créditos

material e armamento

aos signatários do Pacto

(Continuação da 1.ª pág.)

ditos em dólares e de fornecimentos de material e armamento. Todavia, as cifras correspondentes, já comunicadas aos governos interessados há certo tempo, não se tornarão conhecidas do publico antes do Congresso votar os créditos para o segundo ano do Plano Marshall e ratificar o pacto, ficando assim pronto a discutir os pedidos da administração americana nesta ordem de ideias.

Entre as questões passadas em revista, figuram, naturalmente, a dos grandes principios estratégicos que deverão orientar o funcionamento do pacto e a da composição dos dois novos organismos previstos para a sua aplicação. Embora não se chegasse ainda a conclusões definitivas a este respeito, parece que as concepções estratégicas gerais da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, por exemplo, principalmente quanto aos principios da defesa da Europa continental, poderão harmonizar-se com menos dificuldades de que anteriormente se calculava, provàvelmente por causa da evolução que já seria sensível das concepções britanicas.

Quanto aos organismos previstos no próprio pacto, os circulos diplomáticos interessados estão certos de que a sua organização e definição das prerrogativas e funcionamento próprios, não depararão com outras dificuldades que não sejam de pormenor e sem urgência. Assim, nenhuma das grandes questões levantadas pela aplicação do pacto—salvo o armamento propriamente dito—parece dever exigir mais tempo para a sua solução de que o necessário para que o pacto seja ratificado por todos os signatários, o que não demorará, certamente, mais de dois meses, segundo calculam os observadores mais qualificados. Entretanto, o que parece certo é que os signatários do tratado estão inteiramente de acordo quanto a chegarem rápidamente a uma solução de todos estes problemas.

As conversações sobre os aspectos defensivos puramente militares do pacto, por exemplo, realizar-se-ão também em Washington, mas serão conversações exclusivamente técnicas em que os ministros dos Negócios Estrangeiros não participarão. Por outro lado, o general Revers, chefe do estado-maior do Exército francês, que está em Washington ao mesmo tempo que Robert Schuman, não tomará parte nas conferências dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Um ponto em que Acheson, no dizer dos circulos informados, insistiu com todos os ministros dos Negócios Estrangeiros que falaram com ele foi que o esforço de rearmamento dos signatários não deverá por caso nenhum—em conformidade com a opinião americana expressa em vários documentos que serviram para a redacção do texto do pacto—fazer-se em detrimento do seu reequilibrio económico. Tudo leva a crer que nos primeiros anos, pelo menos, esse esforço se traduzirá por um aumento dos encargos orçamentais, tanto para a França como para as outras nações. Mas a entrada em vigor do pacto será acompanhada dum aperfeiçoamento dos projectos de uniformização das armas dos signatários, e embora estes projectos sejam a longo prazo, as economias que a sua realização proporcionará mediante a distribuição dos fabricos pelas nações interessadas, talvez sejam de natureza a compensar em certa medida estes agravamentos das despesas.

Os preparativos da assinatura do pacto e as conversações que os acompanham e reunem o secretário de Estado e onze ministros dos Negócios Estrangeiros com quem dificilmente teria ocasião de entabular contacto directo se não fosse a excepcional circunstancia da cerimónia de segunda-feira, decorrem, em todo o caso, numa atmosfera destitutida de nervosismo e de inquietação.

E' de salientar que o memorando soviético produziu tão pouco efeito nas delegações que estas chegaram prontamente á conclusão que mais valeria nem sequer dar-lhe resposta.

«Estamos tão longe de qualquer ideia agressiva, declarou um dos ministros dos Negócios Estrangeiros, num jantar oficial, que as acusações soviéticas dão-nos a impressão de se situarem fora de toda a realidade».—(France Presse).

Ofensiva russa de paz?

PARIS, 2.—O correspondente do «Combat», em Washington, telegrafa as impressões pessoais que lhe suscitaram as declarações dum diplomata cujo nome não indica. Este disse: «O memorando sovietico visaria a impor ás potencias atlanticas uma escolha a que a propria U. R. S. S. ainda nfo se resolveu: coligação regional ou paz geral». Nesta perspectiva, escreve o correspondente do «Combat», o memorando sovietico apenas constituiria a primeira etapa. Mas a etapa seguinte não seria inscrita no dominio dos actos. Todavia, talvez fosse constituida por propostas que os Estados Unidos não possam tratar desenvoltamente. Tratar-se-ia então da iniciativa diplomatica de há muito esperada e na previsão da qual se persiste em falar aqui duma possivel «ofensiva de paz».—(F. P.).

Stassen propõe a criação de um Banco do Atlantico

BOSTON, 2—O sr. Harold Stassen, eminente personalidade do Partido Republicano, instou hoje pela fundação de um Banco do Atlantico que possa apoiar o Pacto do Atlantico Norte. Harold Stassen sugeriu que esse banco deveria fazer uma emissão conveniente de moeda, parcialmente garantida por ouro e disponivel para aqueles que, em muitas circunstancias, não podem conseguir várias divisas nacionais.

As declarações de Harold Stassen foram feitas no Instituto de Tecnologia do Massachussetts, achando-se entre os ouvintes o sr. Winston Churchill. Stassen classificou o Plano Marshall na Europa como sendo «a coisa mais significativa e melhor que, desde o fim da guerra, conseguimos realizar». Sugeriu também o combate ao comunismo por meio de livros e folhetos a distribuir, lançando-os de avião ou de balões que aproveitem ventos favoráveis.—(Reuter).

O Pacto do Atlântico

não é incompativel

com a Carta da O. N. U.

—segundo se pensa em Lake Success

LAKE SUCCESS, 2 — A questão da compatibilidade do Pacto do Atlantico com a Carta da O. N. U. torna a discutir-se nos corredores da Organização das Nações Unidas em virtude do texto do memorando soviético enviado ás potências organizadoras do pacto.

A impressão que prevalece nos círculos autorizados da O. N. U. é de que a argumentação jurídica soviética não convence. Com efeito, quando os russos se queixam de que o Pacto do Atlantico excede os limites geográficos das alianças regionais, é fácil responder-lhes que coisa nenhuma, na Carta da O. N. U., define os limites geográficos da palavra «região». Quando os russos denunciam a violação da Carta da O. N. U. pelo artigo 5.º do Pacto do Atlantico, que prevê o recurso á força armada pelos signatários sem autorização prévia do Conselho de Segurança, também é lícito responder-lhes que a Carta prevê expressamente, no artigo 51.º, o direito de legitima defesa no caso de agressão armada até que o Conselho de Segurança tome medidas para assegurar a paz. O artigo 53.º, em que os russos se estribam para afirmar que o pacto viola a Carta, apenas se refere ás acções «coercivas» que, no que lhes diz respeito, não devem ser empreendidas sem acordo do Conselho de Segurança. Ora bem, o Pacto do Atlantico não prevê semelhantes acções «coercivas» sem acordo do Conselho. Os círculos autorizados não vêem, consequentemente, que o pacto esteja em desacordo com a Carta da O. N. U. nos pontos que a U. R. S. S. levanta.

Resta, porém, o problema da adesão dos Estados que não são membros das Nações Unidas aos acordos regionais, adesão que a Carta da O. N. U. não prevê. Eventualmente, poderá haver controvérsia jurídica sobre as adesões da Itália e de Portugal ao Pacto do Atlantico. As objecções soviéticas relativas a este pacto, do ponto de vista da O. N. U., parecem de menos peso que as seguintes em que insistem: a Carta não se opõe, dizem, aos acordos regionais desde que «estes organismos e as suas actividades sejam compativeis com os objectivos e os principios das Nações Unidas». Ora bem, acrescentam, escolhendo um exemplo: se a Noruega for atacada pela U. R. S. S., os signatários do pacto farão uso das armas até que o Conselho de Segurança tome as medidas necessárias para restabelecer a paz, mas tendo em conta o direito de veto e a maioria ocidental, constante, no Conselho de Segurança, este ver-se-ia impedido de tomar medidas que não fossem do agrado dos signatários do Pacto do Atlantico.

Alegam que, nestas condições, o funcionamento do Conselho de Segurança fica á descrição dos signatários do pacto, que podem paralisá-lo e continuar a sua acção militar como se as Nações Unidas não existissem.

Em conclusão, os círculos autorizados da O. N. U. declaram que a boa-fé dos signatários do pacto e o seu desejo de cooperar com a O. N. U., sem fazer justiça pelas suas mãos, é o unico critério de compatibilidade do pacto e da Carta. Com efeito, a Carta é respeitada, mas os signatários do pacto podem, doravante, iludir a sua aplicação. Só o futuro dirá se aqueles saberão eventualmente antepor o espírito internacional ao espírito das alianças regionais.—(France Presse).

TOKAY Rua da Misericordia, 12

Hoje, a vedeta internacional

ISSA PEREIRA

nas suas novas canções

O caso da Espanha

(Continuação da 1.ª pág.)

atitude, enquanto Dean Acheson não tenha discutido o problema com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França. Nos circulos afectos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano, manifesta-se consideração pelo ponto de vista dos governos europeus, mas esse departamento virá, provàvelmente, a apoiar qualquer tentativa para abrandar a atitude da Organização das Nações Unidas, quanto á Espanha.

Os países da América Latina e, principalmente a Argentina, a Bolivia e o Peru devem procurar anular a decisão relativa á representação diplomática em Madrid. Consta que o Governo dos Estados Unidos está disposto a apoiar esse ponto de vista. E' provável ainda que surja uma tentativa para que a Espanha participe em alguns organismos especializados das Nações Unidas. Entre os países da América Latina que tambem defendem a ideia de uma aproximação com a Espanha, figuram ainda a Nicarágua, o Paraguai e as Republicas de Salvador e Dominicana. Entre os governos que se opõem figuram os do Brasil, Chile, México, Panamá e Venezuela. O grupo das nações soviéticas é, evidentemente, contrário a qualquer modificação da decisão anterior. Os representantes desses países devem procurar, pelo contrário, reforçar a condenação do regime de Franco, o que evidentemente está destinado a malogro.—(Reuter).

As candidaturas de vários países entre os quais Portugal

LAKE SUCCESS, 1.—O delegado da Argentina no Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu ao novo presidente deste Conselho, o delegado do Egipto, que inscreva na agenda do Conselho o estudo das candidaturas apresentadas por Portugal, Transjordania, Finlandia, Itália, Irlanda, Austria e Ceilão. O pedido do delegado argentino manifesta o desejo de que as eventuais recomendações do Conselho a este respeito sejam transmitidas á assembleia Geral antes do encerramento da próxima sessão.—(F. P.).

O problema da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

ses, influenciados pelos socialistas alemães que são centralizadores, mostram-se pouco entusiasmados. Contudo, não se afigura impossivel que até ao fim da semana uma fórmula de acordo se encontre a este respeito.

2.º—Redacção do Estatuto provisório pelos próprios alemães. Não é assunto em que a conferência de Washington possa fazer grandes coisas, pois são os alemães que em Bonn se têm mostrado profundamente divididos. Podem, todavia, os três ministros aliados manifestar o desejo de que o regime politico federal provisório passe a ser um facto, exercendo assim influência no comportamento dos chefes politicos alemães de Bonn.

3.º—Definição dos poderes futuros das potências ocupantes relativamente aos alemães. Este é talvez o problema principal. Da sua resolução deveria sair um estatuto de ocupação. E' para a preparação deste texto, que os três ministros desejam seja claro e sem complicações técnicas, que, segundo parece, Bevin e Schuman mandaram vir os seus peritos de Londres, Paris e Alemanha.

4.º—Divisão da futura fiscalização entre as nações ocupantes. Fiscalização geral exercida pelos três, ou fiscalização exercida por cada um dos três, exclusivamente na sua zona? A França defende o tripartidismo geral, tese que se conciliou partidários nos Estados Unidos. E', portanto, natural que este principio seja aprovado. Mas, haveria depois que decidir se, para as decisões importantes, é necessária a maioria ou a unanimidade.

E' esta a substancia das negociações iniciadas numa atmosfera de euforia, que se explica pela presença de doze nações aqui, para assinarem o Pacto do Atlantico e pelo facto deste não ter agora provocado por parte da U. R. S. S. qualquer reacção concretamente perigosa.—(F. P.).